



**FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE
BIBLIOTECAS E INSTITUIÇÕES**

ISBD(M)

**Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada para as
Publicações Monográficas
(*International Standard Bibliographic Description for
Monographic Publications*)**

Revisão de 2002

Recomendada pelo Grupo de Revisão da ISBD

Aprovada pelo Gabinete Permanente da Secção de
Catalogação da IFLA

Tradução portuguesa da versão original inglesa
Revisão 2002

Tradução de
José Carlos Sottomayor

**BIBLIOTECA NACIONAL / JOSTIS
LISBOA
2005**

ISBN.....

Depósito Legal.....

JOSTIS, LDA.

Calçada das Lages, 61-A, Edifício Tejo 3, 1º-B

1900-291 LISBOA – Portugal

Fax. (00351) – 218110006

Email : jostis@iol.pt

SUMÁRIO

Introdução.....	3
0. Notas preliminares.....	6
0.1 Objecto, objectivo e utilização.....	6
0.2 Definições.....	7
0.3 Esquema comparativo da ISBD(G) e da ISBD(M).....	13
0.4 Pontuação.....	18
0.5 Fontes de informação.....	20
0.6 Língua e escrita da descrição.....	22
0.7 Supressões e abreviaturas.....	22
0.8 Utilização de maiúsculas.....	23
0.9 Exemplos.....	23
0.10 Erros de impressão.....	23
0.11 Símbolos, etc.....	24
Especificação dos elementos	
1. Zona do título e da menção de responsabilidade.....	25
2. Zona da edição.....	40
3. Zona específica para determinado tipo de documentos (ou determinadas categorias de publicações).....	46
4. Zona da publicação, distribuição, etc.....	47
5. Zona dos dados físicos.....	55
6. Zona da colecção.....	61
7. Zona das notas.....	65
8. Zona do número normalizado (ou outro número) e das modalidades de aquisição.....	70
Anexos	
A. Descrição a vários níveis.....	73
B. Registos bidireccionais.....	75
C. Lista das menções específicas do tipo de documento.....	76
Índice.....	

INTRODUÇÃO

A Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada remonta a 1969, quando a Comissão de Catalogação da IFLA (mais tarde designado Gabinete Permanente da Secção de Catalogação da IFLA) patrocinou uma da Reunião Internacional de Especialistas em Catalogação. Esta reunião produziu uma resolução que propôs a criação de normas para regularizar a descrição bibliográfica na sua forma e conteúdo. Como resultado, a Comissão de Catalogação determinou que o seu o trabalho prioritário seria providenciar os meios para incrementar consideravelmente a partilha e troca de dados bibliográficos. Este trabalho resultou no conceito da Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada (ISBD) o qual já perdura por mais de 30 anos. Os formatos individuais aos quais o conceito da ISBD tem sido aplicado, é actualmente usado por agências bibliográficas, códigos de catalogação nacionais e internacionais, e catalogadores numa enorme variedade de bibliotecas em todo o mundo, por causa do seu potencial para promover a partilha de registos⁽¹⁾.

A primeira das ISBDs foi a *Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada das Publicações Monográficas (ISBD(M))* a qual apareceu em 1971. Em 1973 o texto já tinha sido adoptado por um grande numero de bibliografias nacionais e, com a tradução em várias línguas do texto original inglês⁽²⁾, foi tomada em consideração por numerosas comissões de catalogação para redefinir regras nacionais de descrição. Os comentários dos utilizadores da ISBD(M) levaram à decisão de produzir um texto revisto que foi publicado em 1974 como “Primeira edição normalizada” (First standard edition).

Em 1975, a Comissão Executiva para a Revisão das Regras de Catalogação Anglo-Americanas propôs à Comissão de Catalogação da IFLA que devia ser desenvolvida uma descrição bibliográfica internacional normalizada geral, adequada para todo o tipo de materiais de biblioteca. O resultado foi a ISBD(G), publicada em 1977. Foi então revista a ISBD(M) para a adaptar aos preceitos da ISBD(G), e assim foi publicada a “Primeira edição normalizada revista” em 1978.

Foi constituída, pela Comissão Permanente da Secção de Catalogação da IFLA, uma Comissão de Revisão da ISBD, a qual se reuniu 1981 para definir o plano para rever e reformular as ISBDs relativas às publicações monográficas, publicações em série, material cartográfico e, material não livro. Foram definidos três grandes objectivos no projecto :

- 1 harmonizar os conceitos entre as ISBDs, de forma a aumentar a sua consistência ;
- 2 promover exemplos ;
- 3 fazer com que os conceitos se adaptem melhor aos catalogadores que trabalham com materiais publicados em escritas não romanas.

Para complemento destes objectivos foram desenvolvidos os seguintes esforços :

- a) rever o uso do sinal de igual ;
- b) considerar as propostas sobre a ISBD(NBM) provenientes de grupos de especialistas, tal como, a da Associação Internacional dos Bibliotecários de Música (a mais importante das quais foi retirar “ficheiros de dados legíveis por máquina por como um formato desta norma).

Por volta de fins da década de 80 o processo estava completo.

No início dos anos 90, a Secção de Catalogação da IFLA com a cooperação da Secção de Classificação e Indexação constituíram um Grupo de Estudo para as Exigências Funcionais dos Registos Bibliográfico (Study Group on the Functional

⁽¹⁾ Para uma introdução mais detalhada das ISBDs, ver : Byrum, John, “The ISBDs : What They Are and How They are Used” in *International Cataloguing and Bibliographic Control* v. 23, no. 4: 67-71 (Oct./Dec. 1994).

⁽²⁾ Para uma lista completa das ISBDs em inglês e uma lista parcial das traduções autorizadas, ver

<<http://www.ifla.org/VI/3/nd1/isbdtran.htm>>.

Requirements for Bibliographic Records) (FRBR). Uma consequência imediata deste processo foi a decisão de suspender a maior parte do trabalho de revisão das ISBDs enquanto o Grupo de Estudo FRBR procurava que o trabalho levasse a “recomendar um nível básico de funcionalidade e uma exigência básica dos elementos para os registos criados pelas agências bibliográficas nacionais”. Em 1998, o Grupo de Estudo FRBR publicou o seu Relatório Final depois das suas recomendações terem sido aprovadas pela Comissão Permanente da Secção de Catalogação da IFLA⁽³⁾. Nessa altura o Grupo de Revisão da ISBD foi reconstituído para resumir o seu trabalho tradicional. Conforme esperado, a Comissão Permanente da Secção de Catalogação da IFLA solicitou Grupo de Revisão da ISBD para dar início a uma revisão total da ISBDs. O objectivo deste “segundo projecto geral de revisão” era assegurar a coerência entre as determinações das ISBDs e as exigências da FRBR para o “nível básico dos registos da bibliografia nacional”.

As agências bibliográficas nacionais, relativamente às ISBDs, foram solicitadas a “preparar a descrição final contendo todos os elementos obrigatórios da cada ISBD aplicável ao documento que descreve”. Também é recomendado aplicar este procedimento pelas bibliotecas que trocam entre si referências bibliográficas. A inclusão de alguns elementos é sempre considerada “obrigatória” e noutros, considerada importante para os utilizadores de uma bibliografia ou de um catálogo. Neste último caso, a inclusão ou exclusão de um elemento fica dependente de condições específicas que estão definidas na ISBD(M). Para facilitar a aplicação das práticas estipuladas, as ISBDs designam elementos específicos como opcionais, isto é, a agência catalográfica é livre de escolher se os inclui ou exclui. Nas ISBDs, uma observação do Esquema (apresentado com desenvolvimento para cada norma no parágrafo 0.3) mostra quais os elementos que são opcionais. Então a maior tarefa levada a efeito pela Segunda revisão geral foi uma observação minuciosa dos elementos da ISBD de forma a tornar opcionais aqueles que também são opcionais na FRBR. Em caso algum um elemento pode ser obrigatório na FRBR se for opcional nas ISBDs.

O Grupo de Revisão da ISBD começou por examinar a última revisão de 1987 da *Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada para as Publicações Monográficas (ISBD(M))*. As alterações que o Grupo de Revisão propôs fazer na próxima alteração desta norma foram colocadas na IFLANET. O Grupo de Revisão considerou as sugestões recebidas de várias pessoas, instituições e grupos de catalogadores, no sua reunião conjunta com a 66ª Conferência da IFLA (2000).

Na sequência destas considerações, a ISBD(M) foi revista, e em 11 de Abril de 2001, o resultado final do projecto foi publicado na Internet para recolha de comentários. até 15 de Junho de 2001. São devidos sinceros agradecimentos a Dorothy McGarry pelo grande empenhamento que ela colocou na produção de sucessivos projectos e na versão final deste documento.

Apesar das alterações introduzidas pelas revisões dos projectos acima resumidos, o essencial da estrutura e dos elementos componentes das ISBDs mantiveram-se relativamente estáveis ao longo dos anos e continuam a ser usados constantemente na totalidade ou em parte pelos produtores dos códigos de catalogação e esquemas de conjuntos de elementos.

A revisão de 2002 da ISBD(M) será apenas publicada na Internet porque o Grupo de Revisão da ISBD considera como um documento interno sujeito a futuras reformulações e revisões nos tempos mais próximos. A contínua atenção para estes aspectos levarão a um esforço para ter em consideração as alterações aos códigos de

⁽³⁾ *Functional Requirements for Bibliographic Records : Final Report / IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records, International Federation of Library Associations and Institutions. – München : K. G. Saur, 1998. Também disponível em <http://www.ifla.org/VII/s13/frbr.htm> e em <http://www.ifla.org/VII/s13/frbr/frbr.pdf>*

catalogação nacionais e multinacionais resultando da necessidade de ajustar os casos práticos com a evolução das publicações que têm ocorrido nos últimos anos – em particular o aparecimento dos recursos electrónicos. O Grupo de Revisão tem esperança que as investigações e as alterações às regras que resultam das actividades de revisão desses códigos, irão facilitar os esforços para manter também a coerência das ISBDs.

Washington, D.C.
Abril 2002

John D. Byrum Jr.
Presidente do Grupo de Revisão da ISBD

Membros do Grupo de Revisão da ISBD (à data de Janeiro de 2002)

Francoise Bourdon	Bibliothèque Nationale de France
John D. Byrum	Library of Congress, USA, Presidente
Renate Gömpel	Deutsche Bibliothek
Mauro Guerrini	Università di Firenze
Ton Heijgers (Membro correspondente)	Amsterdam, The Netherlands
Mar Hernández Agustí	Biblioteca Nacional, Spain
Lynne C Howarth	University of Toronto, Canada
Dorothy McGarry	University of California, Los Angeles, USA
Glenn Patton	OCLC Online Computer Library Center, Inc., USA
Eeva Mutomaa	Helsinki University Library

0 NOTAS PRELIMINARES

0.1 Objecto, objectivo e utilização

0.1..1 Objecto

A Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada das Publicações Monográficas - designada ISBD(M) ao longo do texto – especifica os elementos necessários descrição e à identificação dessas publicações, atribui uma ordem a esses elementos e prescreve um sistema de pontuação para essa descrição. Essas regras aplicam-se, em primeiro lugar, às referências bibliográficas elaboradas pelas agências bibliográficas nacionais, e em segundo lugar aos registos bibliográficos de outras agências de catalogação, quer em forma electrónica ou impressa.

A ISBD(M) está limitada às publicações editadas depois de 1881 (inclusive), em que o texto e/ou as ilustrações são visíveis a olho nu (por exemplo, livros impressos) ou numa forma em relevo para uso pelas pessoas invisuais⁽⁴⁾ (por exemplo, livros em braille).

A ISBD(M) é uma das muitas das ISBDs publicadas ; as outras cobrem as publicações em série e obras em continuação (ISBD(CR)), recursos electrónicos (ISBD(ER)), materiais não livro (ISBD(NBM)), monografias anteriores a 1801 (ISBD(A)) e música impressa (ISBD(PM))). Todas as ISBDs são baseadas na ISBD geral (ISBD(G)) (ver o esquema comparativo em 0.3).

Cada ISBD foi concebida para ser aplicada de uma forma coerente ao seu tipo específico de publicação, mas não pensado que cada ISBD fosse exclusiva. Os utilizadores têm por vezes de se referir a várias ISBDs quando a publicação que está a ser descrita apresenta características em outras ISBDs, tais como monografia numa microforma, ou um item multimédia como uma monografia acompanhada por um registo sonoro.

0.1.2 Objectivo

O objectivo principal das ISBDs é dar as directivas que permitam uma catalogação descritiva compatível à escala mundial, de forma a facilitar a troca internacional de referências bibliográficas entre agências bibliográficas nacionais e entre a comunidade internacional das bibliotecas e da documentação. Ao definir os elementos necessários numa descrição bibliográfica, prescrevendo a sua ordem de apresentação e a pontuação que os delimitam, as ISBDs visam :

- A. tornar intercomunicáveis as referências bibliográficas produzidas por diferentes fontes, de forma que as referências produzidas num país possam ser facilmente integradas nos catálogos ou na bibliografia de qual outro país ;
- B. ajudar à compreensão das referências apesar das barreiras linguísticas, de forma que as referências produzidas para os utilizadores de uma língua, possam ser entendidas pelos utilizadores de outras línguas ;

⁽⁴⁾ Quando a publicação a descrever é em baile ou noutra forma que transforme os textos impressos para os visualmente diminuídos, pode ser utilizado outro método de descrição alternativa que atribua importância ao original impresso a tinta, de acordo com as determinações da *International Exchange of Bibliographic Information on Materials for the Blind and Physical Handicapped* / by Peter J.A. de Villers and David E. Shumaker ; Round Tables of Libraries for the Blind, International Federation of Library Associations. – Washington D.C. : The Round Table, Executive Secretariat, 1980.

C. facilitar a conversão das referências bibliográficas em formato legível por máquina.

0.1.3 Utilização

As ISBDs dão directivas permitindo fornecer um máximo de informações descritivas necessárias a toda uma gama de actividades bibliográficas ; compreendem então uma série de elementos que são essenciais a uma ou várias dessas actividades, mas não necessárias a todas.

É recomendado que em cada país a agência bibliográfica nacional, que assume a responsabilidade de criar a referência bibliográfica para cada publicação editada no seu país, prepare a descrição definitiva contendo todos os elementos obrigatórios definidos pela ISBD apropriada, na medida em que em que a informação se aplique ao documento descrito. Certos elementos são indicados como facultativos e a informação que lhes dizem respeito podem ser dados ou omitidos, conforme o critério da agência bibliográfica.

Certos elementos são considerados em todas as situações obrigatórios (expressos no texto como “é dado” ou “são dados”), alguns elementos são obrigatórios em certas situações (expressos ao longo do texto pelo uso de “é dado” ou “são dados” em relação com uma situação como “é necessária para a identificação, ou de outra forma, considerada importante para os utilizadores do catálogo”). Quando a situação não é aplicável, o uso dos elementos é facultativo. Outros elementos são sempre considerados facultativos (expressos ao longo do texto pelas palavras “facultativo” ou “pode”) e a informação destes elementos pode ou não ser incluída, conforme decisão da agência catalográfica.

Os outros organismos de catalogação têm mais margem de manobra, visto não fornecerem a referência definitiva destinada à troca internacional. Podem escolher os elementos da ISBD, obrigatórios ou facultativos, a incluir nas suas próprias referências bibliográficas, desde que os elementos sejam dados na ordem prescrita e sejam transcritos com a pontuação prescrita, conforme a ISBD apropriada.

A descrição ISBD não é senão uma parte da referência bibliográfica completa e, normalmente, não é utilizada sozinha. Os outros elementos da referência bibliográfica completa, como as entradas, a informação dos assuntos, os títulos uniformes, os elementos de classificação e as remissivas, não estão incluídas nas directivas da ISBD. As regras relativas a estes elementos são, em geral, apresentadas nos códigos de catalogação.

0.2 Definições

As definições são dadas pelos termos, que na ISBD(M), têm um significado particular ou que correspondem a um sentido consagrado pelo uso. São definidos alguns termos utilizados no seu significado bibliográfico habitual.

Antetítulo

informação de outro título que introduz o título próprio, e que ocorre acima do título próprio da publicação, na página de rosto ou na página de rosto substituta.

Colecção	conjunto de publicações distintas cada uma com o seu título próprio, relacionadas entre elas por um título colectivo. Esse título colectivo é o título próprio da colecção. Cada publicação pode ser ou não numerada.
Colecção principal	colecção numerada compreendendo uma ou várias subcolecções.
Colofão	conjunto de informações no final da publicação, e que contém dados relativos à publicação ou impressão, e por vezes, até outras indicações bibliográficas.
Descrição a vários níveis	método de descrição bibliográfica assente sobre a repartição das informações descritivas sobre dois ou mais níveis. O primeiro nível contém as informações comuns ao conjunto da publicação ou à publicação principal. O segundo nível e os níveis seguintes contêm as informações relativas ao volume em particular ou a qualquer outra unidade.
Descrição bibliográfica	conjunto de dados bibliográficos que descrevem e identificam uma publicação
Edição	conjunto de exemplares de uma publicação, publicados pelo mesmo editor e produzidos, para a maioria, a partir da mesma composição original, de acordo com um processo tipográfico, fotográfico ou outro.(ver também : Reprodução em facsimile.
Elemento	elemento, expressão ou grupo de letras compreendendo uma unidade de informação bibliográfica distinta .e que fazem parte de uma zona da descrição bibliográfica.
Fontes prescritas da informação	fonte ou fontes de onde se extraem as informações que devem figurar em cada elemento ou zona da descrição bibliográfica.
Gravura	ilustração com ou sem legenda, que ocupa uma folha, e que não faz parte da sequência preliminar ou principal das páginas ou folhas.
Ilustração	figura, imagem ou toda a representação gráfica que se encontra no interior de uma publicação.
Indicação de ordem da subcolecção	numeração que se segue ao título da colecção principal, que pode ser considerada .isolada ou ligada ao título da subcolecção.
Informação de outro título	palavra, expressão ou grupo de letras, ligado e subordinado ao título próprio de uma publicação. A informação de outro título pode também estar ligado e subordinado a outros títulos (por exemplo : títulos paralelos, títulos de obras específicas contidas na publicação, títulos na menção de colecção e subcolecção). A informação de outro título precisa, explica ou completa o título ao qual se aplica ou indica o carácter, o conteúdo, etc., da publicação ou das obras que contém ; pode indicar, também, o motivo, a oportunidade da produção da publicação. O termo

inclui subtítulos e antetítulos, mas não inclui variantes do título (por exemplo título da lombada) que estão na publicação, mas não na página de rosto nem na página de rosto substituta.

ISBN (International Standard Book Number)⁽⁵⁾ número composto de 10 algarismos, incluindo 1 dígito de controlo, precedido de um prefixo alfabético. *ISBN*. O ISBN identifica de uma forma única cada edição de uma obra editada por um editor específico. É atribuído agência nacional do ISBN e é baseado na norma ISO 2108.

ISSN (International Standard Serial Number)⁽⁶⁾ número composto de 8 algarismos, incluindo 1 dígito de controlo, precedido de um prefixo alfabético. O ISSN, associado ao título chave, identifica de uma forma única um título específico de uma publicação em série (Cf. *Manual do ISDS*). É obtido pelo ISSN Network e é baseado na norma ISO 3297.

Material acompanhante qualquer material que acompanha a parte (ou as partes) principal da publicação descrita e concebido para ser utilizado com ela.

Menção de colecção elementos principais de identificação de uma colecção e que inclui a numeração de cada publicação dentro da colecção. A menção de colecção inclui, assim, toda a menção que indica que uma publicação pertence a uma monografia em vários volumes. (Ver também : Menção de subcolecção).

Menção de edição palavra, locução ou grupo de caracteres que indicam que uma publicação faz parte de uma edição

Menção de material acompanhante breve descrição do material acompanhante.

Menção de responsabilidade nome(s), expressão(ões) ou grupo(s) de caracteres relativo(s) à indicação e/ou à função de todas as pessoas e colectividades responsáveis, quer pelo conteúdo intelectual ou artístico de uma obra, quer pela realização, ou para a qual tenham colaborado. As menções de responsabilidade podem ocorrer associadas aos títulos (por exemplo : título próprio, títulos paralelos, títulos de obras individuais incluídas na publicação, títulos nas menções de edição de colecção ou subcolecção) ou em associadas com as menções de edição.

Menção de subcolecção os principais elementos que identificam a subcolecção, incluindo qualquer numeração das publicações individuais dentro da subcolecção. No caso do título da subcolecção ser dependente do título da colecção principal, a menção da subcolecção inclui ambos os títulos, da colecção e da subcolecção, e pode incluir uma designação da subcolecção.

⁽⁵⁾ Em português também designado : Número Internacional Normalizado dos Livros.

⁽⁶⁾ Em português também designado : Número Internacional Normalizado das Publicações em Série

Menção específica do tipo de documento	termo que indica de uma forma precisa o tipo particular de documento ao qual pertence a publicação.
Menção geral do tipo de documento	termo que indica, de um modo geral, o tipo de documento a que a publicação pertence.
Menção paralela da edição	menção da edição numa outra língua ou escrita.
Monografia em vários volumes	monografia composta por um número de partes materialmente separadas (excepto para as publicações em fascículos) e conhecida por ter sido concebida como um todo. ; as partes separadas podem ter os seus títulos próprios e menções de responsabilidade.
Numeração	identificação de cada uma das partes sucessivas de uma colecção. Podem ser designadas por um número, uma letra, outro character qualquer ou a combinação destes elementos acompanhados ou não de uma palavra acompanhante (volume, número, etc.) e/ou por uma designação cronológica.
Página de rosto	página situada usualmente no início da publicação e que apresenta a informação mais completa da publicação e das obras que a compõem, e que contém, normalmente, os dados mais completos acerca do título, da menção de responsabilidade e a totalidade ou parte dos dados do lugar de publicação, editor e data de publicação. Se os elementos, que se encontram, geralmente, na página de rosto, estão repartidos e não repetidos por duas páginas, frente a frente, estas formam em conjunto a página de rosto.
Partes preliminares	página(s) de rosto (ou o substituto da página de rosto) em conjunto com o verso da(s) página(s) de rosto (ou o substituto da página de rosto), e quaisquer páginas que precedem a(s) página(s) de rosto (ou o substituto da página de rosto).
Pontuação prescrita	pontuação aplicada pela agência bibliográfica e que precede ou enquadra a informação específica de cada elemento (excepto o primeiro elemento da zona1) ou a cada zona da descrição bibliográfica.
Publicação monográfica	publicação completa numa só parte (volume) ou num número determinado de partes separadas (volumes) que podem aparecer ao mesmo tempo ou não.
Reprodução facsimilada	publicação em que o texto principal é uma reprodução graficamente igual de uma edição anterior.
Subcolecção	colecção que se apresenta como uma parte de uma colecção numerada (colecção principal). A subcolecção pode ou não ter um título dependente da colecção principal. (Ver também : Título comum, Título dependente).
Substituto da página de rosto	página, parte de página ou qualquer outra parte de uma publicação, que contenha as informações, que

normalmente figuram na página de rosto e a substituem na falta desta. Por exemplo : a capa, cabeçalho, colofão.

Tiragem	conjunto dos exemplares de uma edição. produzidos de uma só vez ou numa só operação
Título	palavra, expressão ou grupo de caracteres que aparece numa publicação, que lhe serve de nome ou serve de nome às obras que na publicação figuram. Uma publicação poderá apresentar, com frequência, diversos títulos (por exemplo : na página de rosto, na capa, na lombada) e esses títulos podem ser idênticos ou diferentes.
Título alternativo	segunda parte de um título próprio composto de duas partes (sendo que cada uma se apresenta como um título), ligados entre si pela expressão “ou”, ou o seu equivalente noutra língua.
Título comum	parte do título apresentado por um conjunto de publicações ligadas entre si e que se junta aos diferentes títulos de cada secção. O título comum serve para indicar essa relação e, junto com o título da secção, identifica cada publicação. Esse título pode ser igualmente comum a uma publicação principal e ao seu ou seus suplementos, ou a uma colecção principal e à sua ou suas subcoleções, assim que ao suplemento ou suplementos ou a subcoleção ou a subcoleções apresentem um ou mais títulos dependentes.
Título da capa	título impresso na capa (original) de uma publicação.
Título dependente	título que, isoladamente, não é suficiente para identificar uma publicação e que requer a adição de um título comum, ou o título da publicação principal, ou o título da colecção principal. São exemplo, os títulos de secção, certos títulos de suplementos, certos títulos de subcoleções.
Título de secção	título específico de uma secção que serve para a distinguir de um conjunto de fontes de referências bibliográficas. ligadas entre si por um título comum. O título da secção, distintivo ou não, está dependente do título comum e é necessário para a identificação de fonte de informação.
Título paralelo	equivalente do título próprio (ou do título de uma obra específica que faça parte de uma publicação sem título colectivo) noutra língua e/ou escrita e que se apresente como um equivalente do título próprio. Os títulos paralelos podem também existir relativamente às menções de colecção e de subcoleção.
Título próprio	título principal de uma publicação, isto é, o título de uma publicação, tal qual figura na página de rosto ou seu substituto. O título próprio pode incluir um título alternativo, mas exclui os títulos paralelos e as informações de outro título. Se uma publicação compreende várias obras, individualizadas, o título

próprio é o título colectivo ; se, porém, não têm título colectivo, não existe título próprio. Uma colecção ou uma subcolecção têm igualmente os seus títulos próprios. Alguns títulos próprios são compostos de vários títulos, designados título comuns e títulos dependentes.

Zona

cada uma das grandes divisões da descrição bibliográfica, que compreende os dados de uma categoria particular ou de um conjunto de categorias.

0.3 Esquema comparativo da ISBD(G) e da ISBD(M)^(Nota)

0.3.1 Esquema da ISBD(G)

Zona	Pontuação prescrita precedendo (ou incluindo) os elementos	Elemento
------	--	----------

Nota : Cada zona, à excepção da primeira, é precedida de um ponto, espaço, traço, espaço (. -)

1. Zona do título e da menção de responsabilidade	[] = : / ;	1.1	Título próprio
		1.2	Menção geral do tipo de documento
		1.3	Título paralelo
		1.4	Informação de outro título
			Menções de responsabilidade
2. Zona da edição	= / ; , / ;		Primeira menção
			Outras menções
		2.1	Menção de edição
		2.2	Menção paralela de edição
		2.3	Menções de responsabilidade relativas à edição
			Primeira menção
			Outras menções
		2.4	Menção adicional de edição
		2.5	Menções de responsabilidade a seguir a uma a menção adicional de edição
			Primeira menção
	Outras menções		
3. Zona específica para determinados tipos de documentos (ou determinadas categorias de publicações)			

Nota de tradução sobre o esquema comparativo da ISBD(G) e da ISBD(P)

- (1) 4. Zona : a zona da publicação ("Publication, distribution, etc., area") é referido nas "Regras Portuguesas de Catalogação" como "Zona do pé de imprensa". Face às novas formas de os documentos apresentarem os dados a inscrever na 4. Zona, vamos optar por traduzir por "Zona da publicação, distribuição, etc."
- (2) 5. Zona : a zona da descrição física ("Physical description area") é referido nas "Regras Portuguesas de Catalogação" como "Zona da colação". Vamos preferir a tradução já adoptada na tradução portuguesa de 1990 da ISBD(NBM) de "Zona da descrição física"

4. Zona da publicação, distribuição, etc.		4.1	Lugar de publicação, distribuição, etc. Primeiro lugar
	;		Outros lugares
	:	4.2	Nome do editor, distribuidor, etc.
	[]	4.3	Menção da função de editor, distribuidor, etc.
	,	4.4	Data da publicação, distribuição, etc.
	(4.5	Lugar de fabrico
	:	4.6	Nome do fabricante
	.)	4.7	Data do fabrico
5. Zona da descrição física		5.1	Menção específica do tipo de documento e extensão do item
	:	5.2	Outras características físicas
	;	5.3	Dimensões do item
	+	5.4	Menção de material acompanhante
6. Zona da colecção		6.1	Título próprio da colecção
<i>Nota : a menção de colecção é incluída entre parênteses curvos.</i>	=	6.2	Título paralelo da colecção ou da subcolecção
<i>Se houver duas ou mais menções de colecção, cada uma é incluída entre parênteses curvos</i>	:	6.3	Informação de outro título da colecção ou da subcolecção
		6.4	Menções de responsabilidade relativas à colecção ou à subcolecção
	/		Primeira menção
	;		Outras menções
	,	6.5	ISSN (Número Internacional Normalizado das Publicações em Série) da colecção
	;	6.6	Numeração dentro da colecção subcolecção
	/		Primeira menção
	;		Outras menções
7. Zona das notas			
8. Zona do número normalizado (ou número) e das modalidades de aquisição		8.1	Número normalizado (ou outro número)
	=	8.2	Título chave

:	8.3	Modalidades de aquisição e/ou preço
()	8.4	Observações em (qualquer posição)

0.3.2 Esquema da ISBD(M)

Notas gerais ao esquema da ISBD(M)

- A. Os elementos facultativos são indicados como tal (ver 0.1.3).
- B. Os elementos precedidos de asterisco (*) podem, se necessário, ser repetidos.
- C. As zonas 6 (Colecção), 7 (Notas) e 8 (Número normalizado, etc.) podem, se necessário, ser repetidas.
- D. No esquema, os termos “primeira menção...”, “outras menções...” apenas mostram a ordem em que estas menções podem figurar na descrição e não têm qualquer outra conotação.
- E. Não está prevista na ISBD(P) qualquer informação para o elemento 8.2 do esquema da ISBD(G) (Título chave). As informações respeitantes às observações relativas a um número normalizado (ou outro número) ou a uma menção das modalidades de aquisição e/ou preço (elemento 8.4 da ISBD(G)) são, respectivamente, incorporadas nos elementos 8.1 e 8.3, de preferência a considerá-los como um elemento separado.
- F. Sempre que uma informação normalmente associada a uma zona ou elemento figura na publicação ligada linguisticamente como uma parte integrante de outra zona ou elemento, é transcrita tal como se apresenta.

Zona	Pontuação prescrita precedendo (ou incluindo) os elementos	Elemento
------	--	----------

Nota: Cada zona, à excepção da primeira, é precedida de um ponto, espaço, traço, espaço (. -)

1. Zona do título e da menção de responsabilidade	[]	1.1	Título próprio
		1.2	Menção geral do tipo de documento (<i>facultativo</i>)
	=	*1.3	Título paralelo
	:	*1.4	Informação de outro título
	/	1.5	Menções de responsabilidade
2. Zona da edição	=		Primeira menção
			*Outras menções
		2.1	Menção de edição
		*2.2	Menção paralela

			de edição(<i>facultativo</i>)
		2.3	Menções de responsabilidade relativas à edição Primeira menção *Outras menções
	/		
	;		
	,	*2.4	Menção adicional de edição
		2.5	Menções de responsabilidade relativas a uma menção adicional de edição
	/		Primeira menção
	;		*Outras menções
3	Zona específica para determinados tipos de documentos (ou determinadas categorias de publicações)		
4	Zona da publicação, distribuição, etc.	4.1	Lugar de publicação e/ou distribuição Primeiro lugar *Outros lugares
	;		
	:	*4.2	Nome do editor e/ou distribuidor
	[]	*4.3	Menção da função de distribuidor (<i>facultativo</i>)
	,	4.4	Data da publicação e/ou distribuição
	(*4.5	Lugar da impressão
		*4.6	Nome do impressor
	,)	4.7	Data da impressão
5	Zona da descrição física	5.1	Menção específica do tipo de documento e extensão
	:	5.2	Menção de ilustração (<i>facultativo</i>)
	;	5.3	Dimensões
	+	*5.4	Menção de material acompanhante (<i>facultativo</i>)
6	Zona da colecção <i>Nota : a menção de colecção é incluída entre parênteses curvos. Se houver duas ou mais menções de colecção, cada uma é incluída entre parênteses curvos</i>	6.1	Título próprio da colecção ou da subcolecção
	=	*6.2	Título paralelo da colecção ou da subcolecção
	:	*6.3	Informação de outro título da colecção ou da subcolecção <i>facultativo</i>)
		6.4	Menções de responsabilidade

			relativas à colecção ou à subcolecção
	/		Primeira menção
	;		*Outras menções
	,	6.5	ISSN (Número Internacional Normalizado das Publicações em Série) da colecção (<i>facultativo</i>)
	;	6.6	Numeração dentro da colecção ou na subcolecção
7	Zona das notas		
8	Zona do número normalizado (ou alternativo) e das modalidades de	*8.1	Número normalizado (ou alternativo)
		8.2	
	:	*8.3	Modalidades de aquisição e/ou preço (<i>facultativo</i>)
		8.4	

0.4 Pontuação

0.4.1 Cada elemento de descrição, excepto o primeiro elemento da zona 1, é precedido ou enquadrado pela pontuação prescrita (ver 0.4.3 para outras excepções). A pontuação prescrita é antecedida e seguida de um espaço (um espaço de máquina de escrever ou um quadratim em tipografia), à excepção da vírgula (,) e do ponto (.) que são, unicamente, seguidos de espaço. A inclusão de qualquer outra pontuação fica ao critério da agência bibliográfica nacional ou do organismo de catalogação, mesmo para o espaçamento antes e depois dessa pontuação. Mantêm-se a pontuação da ISBD, mesmo se isso resultar numa pontuação duplicada (ver contudo 0.4.7). Para a pontuação das escritas da direita para esquerda, ver 0.4.11.

0.4.2 Parênteses curvos (()) e parênteses rectos ([]) (ver 0.4.8) são ambos tratados como simples sinais de pontuação ; o espaço que precede coloca-se antes do primeiro parênteses curvo ou recto (abertura) e o espaço que se segue coloca-se depois do segundo parênteses curvo ou recto (fecho). Se os parênteses curvos ou rectos são precedidos ou seguidos de uma pontuação prescrita, que começa ou termina por um espaço, damos um só espaço.

0.4.3 Cada zona das ISBDs, excepto a zona 1 é precedida de um ponto, espaço, traço, espaço (. -), salvo se a zona em causa estiver , claramente, separada da zona anterior por um parágrafo, sendo neste caso apenas utilizado o ponto (.).

0.4.4 Quando o primeiro elemento de uma zona não está presente na descrição, a pontuação, a pontuação prescrita para o primeiro elemento presente, é substituída pelo ponto, espaço, traço, espaço (. -), que precede a zona.

0.4.5 Quando uma zona é repetida, cada repetição é precedida de ponto, espaço, traço, espaço (. -), excepto (a) nas condições descritas em 0.4.3 e (b) nos casos previstos na zona 6. para as indicações de colecções múltiplas.

0.4.6 Quando um elemento é repetido, cada repetição é precedida de ponto, espaço, traço, espaço (. -), salvo se o elemento for precedido da pontuação prescrita para esse elemento.

0.4.7 Quando um elemento termina por um ponto e a pontuação prescrita para o elemento seguinte começa por um ponto, escreve-se apenas um ponto.

Ex. : 3rd ed. –
e *não* 3rd.. –

And then ... – 4th ed.
e *não* And then.... – 4th ed.

0.4.8 Há três sinais de pontuação que podem ser utilizados em todas as zonas, ou na maioria :

A. Os parênteses rectos ([]) constituem a pontuação prescrita para enquadrar elementos particulares da zona 1 (ver 1.2) e da zona 4 (ver 4.3) e constituem a pontuação prescrita no interior de um elemento da zona 5 (ver 5.1). Os parênteses rectos enquadram informação

recolhida fora das fontes de informação prescritas (ver 0.5.2) e as adições na descrição (ver 0.6, 0.7, 0.10,0.11).

Quando os elementos que se sucedem dentro da mesma zona são recolhidos fora das fontes de informação prescritas, são apresentados dentro de um só par de parênteses rectos, a não ser que um desses elementos seja a menção geral do tipo de documento, o qual é sempre enquadrado pelo seu próprio par de parênteses rectos.

Sempre que os elementos que se sucedem pertençam a zonas diferentes, cada elemento é enquadrado por um par de parênteses rectos distinto.

- B. As reticências (...) indicam a omissão de algum parte de um elemento (ver 0.7.1, 0.7.2)
- C. Os parênteses curvos (()) são utilizados para incluir cada menção de colecção na zona 6, para incluir certos elementos da zona 4 da zona 4 e para enquadrar elementos específicos das zonas 5 e 8.
- D. Um sinal de pontuação :o sinal mais (+) precedido e seguido de um espaço, constitui uma pontuação prescrita na zona 5 (ver 5.4)

0.4.9 Quando numa zona ou num elemento de uma zona, a mesma informação aparece em duas ou mais línguas e/ou escritas, aplicam-se as seguintes disposições :

Quando um elemento é registado em duas ou mais línguas e/ou escritas, a informação em cada língua e/ou escrita, depois da primeira, é precedida de um espaço, sinal de igual, espaço (=).

Quando, numa única zona, dois ou mais elementos são registados em duas ou mais línguas e/ou escritas, os elementos de cada língua e/ou escrita são apresentados juntos, com a pontuação prescrita para anteceder cada elemento. O registo do conjunto dos elementos na primeira língua e/ou escrita, é precedido da pontuação adequada ao primeiro elemento, e cada conjunto depois do primeiro, é precedido por espaço, sinal de igual, espaço (=).

0.4.10 Não se apresenta na descrição uma zona ou um elemento que não se aplique à publicação. A pontuação prescrita que precede ou enquadra essa zona ou esse elemento, é igualmente omitida.

0.4.11 Quando a informação é dada em escritas com caracteres que se escrevem da direita para a esquerda, as vírgulas e os pontos e vírgulas, usados como pontuação prescrita, são invertidos, de acordo com o uso na escrita. Do mesmo modo, o conjunto ponto, espaço, traço espaço, da pontuação prescrita, lê-se da direita para a esquerda, e abertura e o fecho dos parênteses curvos e rectos são invertidos. A barra oblíqua e o conjunto de algarismos, que não são invertidos neste tipo de escrita, quando se transcrevem, não se invertem.

ستیک حدیث رسول اللہ صلی اللہ علیہ وسلم / داوسہاکن اولہ حاج
محمد نور بن حاج ابراہیم ; دترجمہکن اولہ حاج اسماعیل بن حاج
یوسف دان عبداللہ بن محمد. - کوالا لمفور : محلّیس کبفساعن باگی
حال احوال اگام اسلام ملیدیا.
حیلید یقفرتام. - 1974. - 300 موک سورت ; 24 سییتی نیتر.
\$10.00 (کولیت کرتس)

Ver Apêndice B para o tratamento da informação dada ao mesmo tempo em escritas da esquerda para a direita e em escritas da direita para a esquerda.

O esquema completo de pontuação para cada zona é apresentado no início da mesma.

0.5 Fontes de informação

A informação utilizada para descrever uma publicação é recolhida na sua página de rosto e noutras fontes prescritas para as zonas específicas, de acordo com as directivas seguintes.

0.5.1 Ordem de preferência das fontes

Quando uma publicação num só volume apresenta várias páginas de rosto⁽⁷⁾, o escolhido é aquele que corresponde à publicação descrita (por exemplo para um volume numa colecção, o volume da página de rosto ; para uma reprodução em facsimile, a página de rosto com os detalhes da reprodução ; ver 1.1.3.2).

Quando numa publicação em vários volumes existe uma página de rosto para cada volume, escolhe-se a página de rosto do primeiro volume.

Quando não há uma página de rosto comum ao conjunto da publicação, mas cada obra que a compõe possui a sua própria página de rosto, podemos considerar que as diferentes páginas de rosto formam em conjunto uma só fonte de informação, estando incluídas aquelas publicações .

Quando uma publicação não tem página de rosto, escolhemos uma outra fonte de informação como substituto da página de rosto. A escolha da fonte que será considerada como substituto da página de rosto é determinada pelo exame da fonte que apresenta a informação mais completa, dando-se primazia a uma fonte que faça parte da publicação sobre as fontes exteriores à publicação.

No caso das publicações compostas por um textos em escritas não latinas onde as informações bibliográficas completas são dadas no colofão, uma folha colocada no lugar da página de rosto e contendo o título próprio, não pode ser considerada como página de rosto, nos casos seguintes :

- A. Quando a folha não contém senão o título próprio à semelhança de uma meia página de rosto ;
- B. Quando a folha contém o título próprio, com ou sem outra informação bibliográfica, sob uma forma caligráfica (sendo as informações bibliográficas completas dadas no colofão sob a forma convencional

⁽⁷⁾ Refere-se à página de rosto ou ao substituto da página de rosto quando a publicação não tem uma página de rosto

dos caracteres chineses usados nas modernas impressões chinesas, japonesas e coreanas) ;

- C. Quando a folha só tem uma versão de uma língua ocidental do título e/ou da publicação.

Em cada um destes casos, a preferência para o substituto da página de rosto é o colofão.

0.5.2 Fontes de informação prescritas

Em cada zona certas fontes são designadas “fontes prescritas de informação”. A informação que é obtida de uma fonte diferente da fonte prescrita para a zona é colocada dentro de parênteses rectos, se for transcrita como uma parte da zona. Como alternativa, essa informação pode ser dada , sem parênteses rectos, na zona 7. Certas disposições particulares são dadas nas secções referentes da ISBD(M)

Zona	Fonte de informação prescrita
1. Título e menção de responsabilidade	Página de rosto
2. Edição	Página de rosto, outras preliminares e colofão.
3.Zona específica para determinados tipos de documentos (ou determinadas categorias de publicações)	Não usado na ISBD(M)
4. Publicação, distribuição, etc.	Página de rosto, outras preliminares, colofão
5. Descrição física	A própria publicação
6. Colecção	Página de rosto, outras preliminares, capa, colofão
7. Notas	Qualquer fonte
8. Número normalizado (ou alternativo) e das modalidades de aquisição	Qualquer fonte

A(s) fonte(s) prescrita(s) para cada zona é(são) também apresentada(s) no início de cada zona, depois do Esquema de pontuação.

0.6 Língua e escrita da descrição

Os elementos das zonas 1, 2, 3, 4 e 6 são normalmente transcritos da própria publicação e, por consequência, sempre que possível, apresentados na língua e/ou escrita em que ali aparecem. Interpolações nestas zonas são colocadas dentro de parênteses rectos e são dadas na língua e/ou escrita do contexto dessa parte da descrição, excepto

- abreviaturas prescritas (ver 0.7) e interpolações prescritas (ver 0.10, 0.11);
- a menção geral do tipo de documento (ver 1.2), menção da função de distribuidor (ver 4.3) e adições à data de impressão (ver 4.7.3) as quais, quando apresentadas, são dadas na língua e/ou escrita escolhida pela agência bibliográfica nacional ou outras agências catalográficas.

As expressões usadas nas zonas 5, 7 e 8 não são incluídos dentro de parênteses rectos e dados na língua e/ou escrita escolhida pela agência bibliográfica nacional, excepto :

- quando um título original ou uma variante do título são apresentados na zona 7;
- quando a transcrição de citações são apresentadas na zona 7.

Se necessário, quando a publicação se apresenta em escrita diferente da usada pela agência bibliográfica nacional ou outra agência catalográfica, pode, se necessário, ser transliterada ou transcrita sem parênteses rectos, para a escrita usada pela agência.

0.7 Supressões e abreviaturas

0.7.1 Em certos casos é permitida a supressão de certos elementos na descrição, desde que a omissão se efectue no fim ou no meio de um elemento (por exemplo : um título próprio demasiado extenso, ver 1.1.4.1). Nestes casos a supressão é indicada por reticências.

0.7.2 No caso de se referir uma única de menção de responsabilidade, quando ela é composta por vários nomes de pessoas ou de colectividades (ver 1.5.4.3), indica-se a omissão com reticências e inclui-se a abreviatura prescrita “et al.” (= *et alii*, e outros) dentro de parênteses rectos (ou o seu equivalente numa outra escrita, para as referências numa escrita não latinas)

0.7.3 São prescritas outras abreviaturas para especificações particulares (por exemplo : 4.1.15, 5.3.1).

0.7.4 Para diversas especificações da ISBD, está prevista a utilização de “abreviaturas normalizadas” (por exemplo : na menção de edição, ver 2.1.2), sem precisar a forma dessa abreviaturas. Essas abreviaturas não são prescritas, mas é recomendado o uso da norma ISO 832 “Informação e Documentação – Documentação e Referências Bibliográficas – Regras para a Abreviaturas de Termos Bibliográficos”, ou uma norma nacional similar⁽⁸⁾.

⁽⁸⁾ Em Portugal a NP-3680

As abreviaturas utilizadas nos exemplos das ISBDs, com excepção daquelas prescritas anteriormente em 0.7.2 e 0.7.3, são dadas a título ilustrativo e não normativo.

0.7.5 Excepto para as supressões e abreviaturas autorizadas ou expressamente prescritas, a transcrição dos dados nas zonas 1, 2 e 6 não apresentam abreviaturas, a não se que elas figurem na fonte de informação.

0.8 Utilização de maiúsculas

Em geral a primeira letra da primeira palavra de cada zona deve ser uma maiúscula ; a primeira letra da primeira palavra de certos elementos (por exemplo : menção geral do tipo de documento, título paralelo, título alternativo, título da secção) deve também ser uma maiúscula. O emprego de outras maiúsculas deve seguir o uso apropriado na língua e/ou escrita usada na descrição (ver 0.6). Quando mais de uma língua e /ou escrita figuram na descrição, o emprego das maiúsculas deve estar de acordo com o uso dessa língua e/ou escrita, mesmo quando resulta uma incoerência no emprego das maiúsculas para a descrição como um todo.

0.9 Exemplos

Os exemplos mostrados nas ISBDs são ilustrativos e não prescritos, excepto quando é especialmente estipulado que se siga a forma apresentada no(s) exemplo(s).

A maioria dos exemplos são baseados na descrição de publicações existentes, mas também foram incluídos alguns exemplos fictícios.

No texto em português das ISBDs o uso de palavras ou as pequenas expressões acrescentados aos exemplos das zonas 5, 7 e 8 são em português. Está previsto que nas traduções das ISBDs noutras línguas, esses termos, palavras e expressões serão apresentados na língua da tradução.

0.10 Erros de impressão

As incorrecções ou as palavras mal escritas são transcritas tal qual figuram na publicação. Podem ser seguidas por “sic” ou “!” , colocados entre parênteses rectos, os quais são antecidos e seguidos de um espaço ([sic]) ou ([!]). Pode-se optar pela adição da forma correcta, entre parênteses rectos, precedida de “i.e.” (= id est, isto é), o seu equivalente noutra língua e/ou escrita. As letras ou números que forem omitidos nas palavras ortograficamente erradas podem ser acrescentadas entre parêntese rectos (neste caso não são precedidas nem seguidas de espaço).

Ex. : Chansons créés et interprétés [sic]
The world in [d]anger
Looser [i.e. Loser] takes all
М. П.Канчаловского [sic]
Превел Раде Андоновски [т.е. Андоновски]

0.11 Símbolos, etc.

Um símbolo ou outro sinal que não pode ser reproduzido pelos meios tipográficos disponíveis (geralmente caracteres que não são numéricos nem alfabéticos) é substituído pela sua descrição ou o seu equivalente em letras ou palavras, conforme mais adequado. A substituição é colocada dentro de parêntese rectos e será , se necessário, feita uma nota explicativa.

Ex : / por [D.R.M.]

Nota : As iniciais do autor estão representadas na página de rosto por notas musicais (Dó, Ré Mi).

[3.] ed.

Nota : O número da edição está representado na página de rosto por três asteriscos.

I [love] Paris

Nota : A palavra “love” neste título está representada na página de rosto pelo símbolo de um coração

ESPECIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS

1. ZONA DO TÍTULO E DA MENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Sumário	1.1	Título próprio
	1.2	Menção geral do tipo de documento (<i>facultativo</i>)
	1.3	Títulos paralelos
	1.4	Informação de outro título
	1.5	Menções de responsabilidade

Esquema de pontuação

- A. A menção geral do tipo de documento é colocada dentro de parênteses rectos, sendo o primeiro sinal do parênteses precedido e o segundo seguido de um espaço ([]).
- B. Cada título paralelo é precedido de um espaço, sinal de igual, espaço (=).
- C. Cada informação de outro título é precedido de um espaço, dois pontos, espaço (:), a não ser que haja na publicação uma palavra ou expressão que ligue uma segunda ou subsequente informação de título a outra que a precede.
- D. A primeira menção de responsabilidade, seguindo-se a qualquer dos títulos, é precedida de um espaço, barra oblíqua, espaço (/).
- E. Cada uma das menções de responsabilidade seguintes é precedida de um espaço, ponto e vírgula, espaço (;), a não ser que se considere que as menções formem uma única expressão.
- F. Os títulos de obras individuais de diferentes autores, contidas na mesma publicação, são separadas por um ponto, espaço (.), a não ser que haja na publicação uma palavra ou expressão que os ligue.
- G. Os títulos de obras individuais do mesmo autor, contidas na mesma publicação, são separadas por um espaço, ponto e vírgula, espaço (;).
- H. No caso de títulos constituídos por um título comum e um título dependente, cada indicação de título dependente, se existir, ou cada um dos títulos dependentes que seguem o título comum, é precedido por um ponto, espaço (.).
- I. Cada título dependente que segue uma indicação de título dependente é precedido de uma vírgula, espaço (,).

Exemplos

Título próprio [Menção geral do tipo de documento] = Título paralelo = Título paralelo / menção de responsabilidade

Título próprio [Menção geral do tipo de documento] : informação de outro título : informação de outro título / menção de responsabilidade

Título próprio [Menção geral do tipo de documento] : informação de outro título = Título paralelo : informação de outro título paralela / menção de responsabilidade

Título próprio [Menção geral do tipo de documento] / menção de responsabilidade = Título paralelo / menção de responsabilidade paralela

Título próprio [Menção geral do tipo de documento] / menção de responsabilidade ; segunda menção de responsabilidade ; terceira menção de responsabilidade

Título próprio [Menção geral do tipo de documento] / menção de responsabilidade. Título / menção de responsabilidade

Título próprio [Menção geral do tipo de documento] : informação de outro título ; Título : informação de outro título / menção de responsabilidade

Título próprio [Menção geral do tipo de documento] = Título paralelo ; Título = Título paralelo / menção de responsabilidade

Título comum. Menção de título dependente, Título dependente [Menção geral do tipo de documento]

Título comum. Título dependente [Menção geral do tipo de documento]

Fonte prescrita : Página de rosto

Na zona 1 a informação recolhida na publicação mas fora da página de rosto é dada dentro de parênteses. Determinações específicas (por exemplo : 1.1.3.3) limitam a transcrição na Zona 1. das informações recolhidas na publicação.

Informações recolhidas fora da publicação são dadas na Zona 7.

1.1 Título próprio

1.1.1 O título próprio é o primeiro elemento da descrição, ainda que na página de rosto seja precedido por menções de responsabilidade, menções de edição, menções de colecção, de impressão, data, preço ou outras informações que não sejam a informação do título.

1.1.2 O título próprio é o título principal da publicação. O título próprio pode-se apresentar de diversas formas :

1.1.2.1 O título próprio pode ser apenas um termo genérico

Ex. : Proceedings
Plays
Collected works

1.1.2.2 O título próprio pode ser constituído pelo nome de um autor pessoa física ou de uma colectividade, quando a página de rosto não contém nenhum título a não ser esse nome.

Ex. : Sophocles
The British Museum
Kongress geografa Jugoslavije, Rijeka-Pual-Gorica, 3-8.X 1949

1.1.2.3 O título próprio pode ser constituído ou incluir uma sigla ou um acrónimo colocado em destaque na página de rosto.

Ex.. : ISBD(M)

Quando a forma desenvolvida estiver presente na página de rosto, mas não tiver sido considerada como título próprio (ver 1.1.3.3), é

apresentada como informação de outro título (ver 1.4,3) ou como menção de responsabilidade (ver 1.5.4).

1.1.2.4 O título próprio pode ser constituído por duas partes (cada uma das quais pode ser considerada como um título) ligadas pela palavra “ou” (ou sua equivalente noutra língua).(A segunda parte é definida como título alternativo).

Ex. : Eric, or, Little by little
“Le tiers des étoiles”, ou, On ne sais pas quel age
Don Juan, oder, Die Liebe zur Geometrie
Moriae encomium, or, A panegyrick upon folly

1.1.2.5 O título próprio pode incluir números ou letras quando tal for uma informação essencial para distinguir o título próprio de outros títulos.

Ex. : Analytic theory of continued fractions II
Knox Country, Kentucky, marriage book BB & C

1.1.2.6 O título próprio pode incluir uma menção de responsabilidade, o nome do editor ou pormenores relativos a outros elementos descritivos (por exemplo : uma menção de edição) quando tal informação é linguisticamente considerada como parte integrante do título.

Ex : Marlowe’s plays
Revail Nagy lexicon
Newcomb-Engelmann’s Populäre Astronomie
Report of the Expert Group on Special Care for Babies
The sermons of John Donne
Lettres inédites d’Anatole France à Paul Grunebaum-Ballin
Lettere edite ed inedite di Felice Orsini, Giuseppe Mazzini,
Giuseppe Garibaldi e Francesco Domenico Guerrazzi
Intorno alle cose d’Italia
Pocket volume of selections from foetical works of Robert Browning
The compact edition of the Oxford English dictionary
Сборник избранных трдов академика А.Е. Фаворского

1.1.2.7 Quando uma publicação contém duas ou mais obras individuais e na página de rosto figuram um título colectivo e também os títulos das obras individuais, é escolhido como título próprio o título colectivo.

Os títulos das obras individuais podem ser dados na zona 7.

Ex. : Three notable stories
Nota : Contém : Love and peril / the Marquis of Lorne. To be or not to be / Mrs. Alexander. The melancholy hussar / Thomas Hardy

1.1.2.8 O título próprio pode consistir num título comum e num título dependente quando uma secção, suplemento, parte, etc., tem um título ou designação insuficiente para o identificar sem a inclusão do título comum ou do título da publicação principal.

Ex. : Advanced calculus.Student handbook
Histoire du peuple anglais au XIX^e siècle. Epilogue
Faust. Part one

1.1.2.9 O título próprio pode consistir no título de uma secção, suplemento, parte, etc., apenas quando este título pode ser dissociado do título comum ou do título da publicação principal. O título comum é dado é dado na zona 6.

Ex. : Mining and minerals

Na zona 6 : (The law of South Africa ; vol. 18)

The return of king

Na zona 6 : (The lord of the rings ; pt. 3)

Quando o título comum ou o título da publicação principal está linguisticamente ligado ao título da secção, suplemento, parte, etc., o título próprio é constituído pela menção integral dos dois títulos.

Ex. : Supplement to Hain's Repertorium bibliographicum

1.1.2.10 Uma publicação constituída por duas ou mais obras individuais mas que não apresente título colectivo não tem título próprio. Para a transcrição de tais títulos, ver 1.1.4.2.1.

1.1.3 Escolha do título próprio

1.1.3.1 Publicação com uma página de rosto

1.1.3.1.1 Quando duas ou mais variantes do título, na mesma língua e/ou escrita, figuram na página de rosto, o título próprio é seleccionado por relevo tipográfico da página de rosto (ver por exemplo : 1.1.2.3) ou pela sequência dos títulos na página de rosto.

1.1.3.1.2 Quando os títulos estão em diferentes línguas e/ou escritas (para os títulos paralelos, ver 1.3), o título próprio é o que se apresenta, na língua e/ou e escrita do contexto da publicação (i. e. a língua e/ou escrita do prefácio, das notas críticas, etc.). Quando este critério não pode ser aplicado, o título próprio é escolhido tendo em conta o relevo tipográfico dos títulos ou pela sua sequência na página de rosto.

1.1.3.2 Publicação com mais de uma página de rosto

1.1.3.2.1 Quando uma publicação tem mais de uma página de rosto, como é o caso de publicações em várias línguas e /ou escritas com páginas de rosto para cada língua ou escrita, o título próprio é escolhido de página de rosto que está na língua e/ou escrita do contexto da publicação

1.1.3.2.2 Quando este critério não pode ser aplicado (quer porque a publicação não tem língua, quer porque o seu conteúdo se apresenta de forma igual em duas ou mais línguas e/ou escritas), o título próprio é escolhido da página da direita (impar) de duas páginas de rosto frente a frente ; ou da primeira página de rosto de duas ou mais páginas de rosto impressas em de páginas da direita de forma sequencial.

1.1.3.2.3 No caso de publicações com textos impressos invertidos um em relação ao outro (de cabeça com pés) onde as páginas de rosto em duas línguas e/ou escritas diferentes estão apresentadas com igual estatuto, a escolha do título próprio fica ao critério da agência bibliográfica (Para as publicações com textos impressos invertidos um em relação ao outro (de cabeça com pés), contendo diferentes obras , ver 0.5.1).

1.1.3.3 As variantes do título (salvo títulos paralelos, ver 1.3), não escolhidos como título próprio, são tratadas como informação de outro título quando figuram na página de rosto. As variantes do título que figurem noutras partes da publicação são dadas na zona 7.

Ex. : Die Sage von den Nibelungen : Nibelungenlied
Voyage to Venus : Perelandra
The devils : the possessed

1.1.4 Transcrição

1.1.4.1 O título próprio é transcrito tal como se apresenta ortograficamente na página de rosto, mas não necessariamente com respeito pelas maiúsculas ou a pontuação (ver também 0.4, 0.6, 0.7). Um título próprio muito extenso pode, excepcionalmente, ser abreviado no meio ou no fim, se tal for possível sem alterar o sentido do título, sem perder informação essencial e sem introduzir incorrecções gramaticais. As omissões são indicadas com reticências.

1.1.4.2 Publicação sem título próprio

1.1.4.2.1 Quando a publicação é composta por duas ou mais obras sem um título próprio (ver 1.1.2.10), os títulos das obras individuais são dados pela ordem da apresentação na página de rosto ou pelo relevo tipográfico , ou ainda, pela sucessão das páginas de rosto na publicação que tendo várias páginas de rosto, estas tenham de ser consideradas em conjunto como uma única fonte de informação.

Ex. : The double-dealer ; Love for love ; The way of
the world ; The mourning bride
Flash and filigree ; and, The magic Cristian
La petite hutte ; suivi de, Lorsque l'enfant paraît
The Wilson papers ; The Cole-Hatt papers

Quando o número de obras individuais é muito numeroso, podem ser dados os três primeiros títulos, seguidos por reticências. O conteúdo completo pode ser dado na Zona 7.

1.1.4.2.2 Quando a publicação tem um texto em destaque mas não tem um título próprio (como é o caso de certos folhetos), o texto é transcrito, quer na totalidade, quer de uma forma abreviada. A omissão completa de expressões ou frases não é indicada ; a abreviatura de expressões ou frases é assinalada por reticências. A ordem das menções na transcrição é determinada pelo modo como estão apresentadas no documento, o seu relevo tipográfico ou

pela ordem na publicação. Referem-se os elementos importantes do texto, tais como, nomes de produtos ou organizações, os nomes, lugares e as datas dos acontecimentos. A informação adicional, neste ou qualquer outro aspecto do conteúdo, pode ser apresentada na zona 7. A pontuação é deixada ao critério da agência bibliográfica, excepto se a combinação de símbolos e espaços tiverem uma função específica dentro desta zona no esquema da ISBD, pelo que devem ser evitados.

1.2 Menção geral do tipo de documento (*facultativo*)

- 1.2.1** O objectivo da menção geral do tipo de documento é indicar, em termos gerais, e num ponto inicial da descrição, o género de material ao qual pertence a publicação. A menção geral do tipo de documento é dada imediatamente após o título próprio. É registada na língua e escrita escolhidas pela agência bibliográfica.
- 1.2.2** Para as monografias em forma impressa, pode ser dada a menção “Texto impresso” ou o seu equivalente noutra língua ou escrita. Para os documentos em relevo pode ser usado “Texto em Braille” ou um seu equivalente.
- 1.2.3** Quando a publicação compreende uma componente primária com componente(s) subsidiária(s) que não são da mesma categoria geral de tipo de documento (por exemplo : monografia impressa acompanhada por um disco sonoro), a menção geral do tipo de documento refere apenas à componente primária.
- 1.2.4** Quando a publicação é composta por duas ou mais obras sem um título próprio (ver 1.1.2.10), a menção geral do tipo de documento é dado a seguir ao primeiro título.

1.3 Títulos paralelos

- 1.3.1** Quando na página de rosto da publicação existem títulos em várias línguas e/ou escritas, o(s) título(s) não escolhido(s) como título próprio (ver 1.1.3) é/são transcrito(s) como título(s) paralelo(s). Os títulos paralelos são incluídos quando necessários para a identificação ou, então, considerados importantes para os utilizadores do catálogo
- 1.3.2** Um título paralelo como um equivalente do título próprio pode, à semelhança deste, apresentar diversas formas (ver 1.1.2).
- 1.3.3** O título original numa língua diferente do título próprio, que figure na página de rosto e que não esteja ligado linguisticamente a outros elementos descritivos, é tratado como um título paralelo (por exemplo, se é um título alternativo, ver 1.1.2.4 ; se faz parte de uma informação de outro título, ver 1.4.1 ; se faz parte da menção de responsabilidade, ver 1.5.2.4 ; ou se faz parte de uma menção de edição, ver zona 2).

Ex. : Loser wins = Les séquestrés d'Altona

O título original numa língua diferente do título próprio, e que não figure na página de rosto, pode ser dado na Zona 7.

Ex. : Das Zeitalter der Atomkraft

Nota : Tradução de : The era of atomic power

Comentário editorial : O título original no verso da página de rosto

Para o título original na língua do título próprio, ver 1.1.3.3.

1.3.4 Transcrição

1.3.4.1 A transcrição de um título paralelo que figure na página de rosto é transcrito tal como se apresenta ortograficamente na página de rosto, mas não necessariamente com respeito pelas maiúsculas ou a pontuação. Um título paralelo pode, excepcionalmente, ser abreviado. As omissões são indicadas com reticências.

Ex. : Breathess = A bout de souffle
Новости систематики высших растений = Novitates
systematicae plantarum vascularium

1.3.4.2 Quando existem vários títulos paralelos na página de rosto, transcrevem-se esses títulos pela sua ordem do seu relevo tipográfico ou pela ordem da sua sucessão na página de rosto.

Ex. : Einführung in die Blutmorphologie = Introduction to the
morphology of blood = Введение в морфологию крови

1.3.4.3 Publicação sem título próprio

Quando a publicação é composta por duas ou mais obras sem um título próprio (ver 1.1.2.10), e quando cada uma ou alguma dessas obras individuais têm um ou mais títulos paralelos, os títulos paralelos, e forem dados, são dados a seguir ao título a que dizem respeito.

Ex. : Запах хлеба = The smell of bread ; Некрасивая = The
plain girl ; О мужестве писателя = The courage of a
writer

1.3.4.4 Os títulos paralelos que figurem em páginas de rosto não consideradas fontes de informação prescritas, podem ser dados na zona 1 dentro de parênteses rectos, ou podem ser dados na zona 7. Os títulos paralelos obtidos em qualquer outra parte da publicação só podem ser dados na zona 7.

1.4 Informação de outro título

1.4.1 A informação de outro título pode aparecer associado ou subordinado ao título próprio, título(s) paralelo(s) ou obras individuais contidos na publicação. Qualquer informação que figure como informação de outro título e que inclua

um dos elementos necessários (por exemplo, uma menção de responsabilidade) é incluída (quer como uma informação de outro título ou em qualquer parte do registo). A adição de uma informação de outro título é incluída quando for necessária para a identificação ou, então, quando for considerada importante para os utilizadores do catálogo.

- 1.4.2** Uma menção da informação de outro título pode incluir uma menção de responsabilidade, uma menção relativa aos dados de publicação ou distribuição, ou, ainda, indicações relativas a outros elementos da descrição (por exemplo : uma menção de edição), sempre que, por razões gramaticais, uma tal menção faça parte integrante da informação de outro título.

Ex. : In search of light : the broadcasts of Edward R. Murrow 1938-1961
The psychology of second language learning : papers from the Second International Conference of Applied Linguistics, Cambridge, 8-12 September 1969
Heil Harris! : a novel based on the television series "The Avengers"
Le encicliche sociali di Leone XIII e Pio XI : texto latino e tradução italiana della "Rerum novarum" e della "Quadragesimo anno" com riferimenti ad altri documenti pontifici

- 1.4.3** A forma desenvolvida do título próprio composto de uma sigla ou de um acrónimo é apresentada como informação de outro título, quando essa forma desenvolvida figura na página de rosto.

Ex. : ISBD(CM) : International Standard Bibliographic Description for Cartographic Materials

1.4.4 Transcrição

1.4.4.1 Quando uma menção da informação de outro título é dada, é transcrita a seguir ao título ao qual se relaciona (ver também 1.4.4.6).

1.4.4.2 Quando uma menção da informação de outro título é dada, é transcrita tal como se apresenta ortograficamente, mas não necessariamente com respeito pelas maiúsculas ou a pontuação. Uma informação de outro título pode, excepcionalmente, ser abreviada. As omissões são indicadas com reticências.

1.4.4.3 Uma menção da informação de outro título que figure na página de rosto antes do título próprio é transcrita a seguir ao título próprio, sempre que for linguisticamente ou de outro modo possível. Quando tal não for possível é dada a informação na zona 7.

Ex. : "Je roule sans accident!"
Nota : Como antetítulo : "Un professionnel de l'auto vous dit..."

Управно право на ФHPJ : привремен учебник
Comentário editorial : O antetítulo foi tratado como informação de outro título

1.4.4.4 Quando uma página de rosto contém mais de uma menção que constitua informação de outro título, estas menções são transcritas pela sua ordem do seu relevo tipográfico ou pela ordem da sua sucessão na página de rosto.

Ex. : Spirit of na age : New Zealand in the seventies : essays in honour of W.B. Sutch
Основы закаливания : (с избранными разделами физиотерапии) допущено ...в качестве учебного пособия для институтов и техникумов физической культуры

1.4.4.5 .Publicação sem título próprio

1.4.4.5.1 Quando a publicação é composta por duas ou mais obras sem um título próprio (ver 1.1.2.10), e quando há menções da informação de outro título relacionadas com um ou mais títulos das obras individuais, estas menções são dadas a seguir a cada título ao qual se aplica.

Ex. : Youth : a narrative ; Heart of darkness ; The end of the tether
Bewertungsgesetz : (BewG). Durchführungsverordnung zum Bewertungsgesetz : (BewDV)

1.4.4.5.2 Quando na página de rosto a menção da informação de outro título está relacionada com mais de uma obra do mesmo autor é transcrita a seguir, se possível, às obras às quais se relaciona. Contudo, se por exemplo as obras de um autor não são consecutivas, a menção de responsabilidade pode ser dada na zona 7.

Ex.: Endstation Sehnsucht ; Die Glasmenagerie : zwei Theaterstücke

1.4.4.5.3 Quando na página de rosto a menção da informação de outro título está relacionada com todas as obras numa publicação, e estas são de diferentes autores, a menção é dada na zona 7.

1.4.4.5.4 Quando a relação entre a menção da informação de outro título e os títulos das obras individuais não é clara, é possível acrescentar umas breves palavras explicativas dentro de parênteses rectos. Quando tal não for possível a menção da informação de outro título é dada na zona 7.

Ex. : Die grosse Liebe ; Wie sie starben : [beide umfassen]
Dichter-und Frauen-Porträts

1.4.4.6 Títulos paralelos e informação de outro título paralela

1.4.4.6.1 Quando a página de rosto contém um ou mais títulos paralelos e informações de outro título em mais de uma língua e/ou escrita, cada menção da informação de outro título é dada a seguir ao título ao qual está relacionado linguisticamente.

Ex : On tour : 10 British jewellers in Germany and Australia = Auf Tournee : zehen britische Godschmiede in Deutschland und Australien

1.4.4.6.2 Quando uma página de rosto contém um ou mais títulos paralelos mas a menção da informação de outro título só se apresenta numa língua e/ou escrita, a informação de outro título é transcrita depois do último título paralelo

Ex. : Veliki česko-hrvatski rječnik = Česko-chorvatský slovník :
za praktičnu i školsku upotrebu

1.4.4.6.3 Quando um título paralelo combina os dados do título próprio e da informação de outro título escrito na língua do título próprio, a informação de outro título é dada a seguir ao título próprio e antes do título paralelo

Ex. : Verbände und Gesellschaften der Wissenschaft : ein
internationales Verzeichnis = World guide to
scientific associations

1.4.4.6.4 Quando não existe título paralelo, mas as menções de informação de outro título figuram na página de rosto em mais de uma língua e/ou escrita, a menção é dada na língua e/ou escrita do título próprio. Quando este critério não se poder aplicar, é dada a primeira menção que figura na página de rosto. Podem ser dadas também outras menções, cada uma precedida de espaço, sinal de igual, espaço.

Ex. : Jugoslavija : hotel and tourist guide = Hotel-und
Reiseführer

1.4.4.7 Quando o título próprio é constituído de um título comum e de um título dependente (ver 1.1.2.8) , são dadas as menções da informação de outro título a seguir ao título ou títulos aos quais se relaciona. Em caso de dúvida a menção da informação de outro título é dada no final de todo o título próprio.

1.4.5 Quando a informação de outro título figura na publicação fora da página de rosto pode ser dado, se necessário, a seguir ao título próprio ou título paralelo, ao qual se relaciona, dentro de parênteses rectos, sempre que for importante para a identificação da publicação ou, então, considerada importante para os utilizadores do catálogo. Esta menção é, normalmente, dada na zona 7.

1.5 Menções de responsabilidade

1.5.1 A menção de responsabilidade pode referir-se a qualquer entidade (pessoa ou colectividade) responsável ou que tenha contribuído para o conteúdo intelectual ou artístico de uma obra contida na publicação descrita, ou contribuído para a sua realização. Outras menções de responsabilidade são incluídas se forem necessárias para a identificação, ou, então, consideradas importantes para os utilizadores do catálogo

1.5.2 A menção de responsabilidade pode dizer respeito a entidades como :

escritores, artistas gráficos, coreógrafos, etc. de cujas obras estão contidas na publicação, quer directamente (por exemplo, autor do texto, editor literário, compilador, tradutor, ilustrador, gravador), quer indirectamente (por exemplo, autor do romance no qual foi baseado o guião de um filme) ;

adaptadores de obras já existentes, quer seja no mesmo suporte do original, quer seja noutra suporte ;

organizações (colectividades) ou particulares patrocinadores das obras de qualquer dos mencionados acima.

A menção de responsabilidade pode assumir diversas formas :

1.5.2.1 Pode consistir no(s) nome(s) de pessoa(s) ou colectividade(s), com ou sem uma ligação por uma palavra ou pequena frase que indique a função dessa pessoa ou colectividade. (Ver também 1.5.2.6.).

1.5.2.2 Pode consistir numa frase sem um nome, quando essa frase indica uma contribuição intelectual ou outra igualmente significativa.

Ex. : The eternal smile and other stories / by Pär Lagerkvist ; translated from Swedish
Drei Männer im Schnee / Eric Kästner ; für den Gebrauch in dänischen Schulen vereinfacht
Autobiographical sketches / Maxwell Fry ; with twenty-six illustrations by the author

1.5.2.3 Pode incluir um substantivo ou uma locução substantivada, assim como nome(s), quando essa locução indica a função da pessoa ou da colectividade.

Ex. : A centenary exhibition of the work of David Octavius Hill, 1802-1870, and Robert Adamson, 1821-1848 / selection and catalogue by Katherine Michaelson

Outros substantivos ou locuções substantivadas são normalmente consideradas como informações de outro título (ver 1.4).

1.5.2.4 Pode incluir pormenores referentes a outros elementos descritivos (por exemplo : título original, informação acerca da edição da obra traduzida), quando esses pormenores são linguisticamente uma parte da menção de responsabilidade.

Ex. : Pascal's apology for religion / extracted from the Pensées by H.F. Stewart
Balada o smutné kavárně / Carson McCullersová ; dramatizace Edward Albee ; z anglického originálu "The ballad of the sad café" přeložili Luba a Rudolf Pellarovi

1.5.2.5 Pode consistir em menções relativas a apêndices e outra matéria suplementar, quando tais menções figuram na página de rosto (ver também 1.5.3.3).

1.5.2.6 Pode consistir no(s) nome(s) de uma colectividade que actua como patrocinadora da publicação, quando a colectividade é referido na página de rosto e a relação entre o patrocinador e a publicação está claramente expressa (ou pode ser expressa pela adição de uma palavra apropriada ou de uma frase curta).

Quando o nome de um patrocinador faz parte integrante dos dados da publicação, distribuição, etc. (isto é, quando precedida de uma expressão, como "publicado para..."), esse nome é apresentado na zona 4.

1.5.2.7 Uma menção que não está relacionada com a responsabilidade do conteúdo ou artístico da publicação não é considerada uma menção de responsabilidade. Menções como temas, dedicatórias, referências a

patrocínios ou auxílios financeiros, podem ser omitidas ou dadas na zona 7. Informações como “com 33 mapas” são dadas na zona 5.

1.5.2.8 Não se deve considerar como menção de responsabilidade o nome de uma colectividade que linguisticamente faz parte integrante de outros elementos descritivos e que foi transcrito como tal (por exemplo, como parte do título próprio, ver 1.1.2.6 ; como parte da informação de outro título, ver 1.4.2 ; como parte da menção de publicação, distribuição, etc., ver zona 4).

Faz-se uma excepção quando o nome do responsável aparece explicitamente repetido na página de rosto, como uma menção de responsabilidade formal.

Ex. : The John Franklin Bardin omnibus / John Franklin Bardin

1.5.2.9 Não se deve considerar como menção de responsabilidade o nome de uma colectividade que aparece na página de rosto, quando a sua função não for especificada e não a for possível determinar, quer dentro da publicação, quer fora dela. Em vez disso, esse nome é dado na zona 7.

1.5.3 Uma ou mais menções de responsabilidade

1.5.3.1 Deve ser considerada uma única menção de responsabilidade quando o enunciado na fonte prescrita de informação apresenta apenas uma menção. Mais de uma pessoa ou colectividade podem estar contidos numa única menção de responsabilidade, desde que desempenhem a mesma função ou, mesmo com o desempenho de funções diferentes os seus nomes estejam ligados por uma conjunção.

Ex. : The Oxford classical dictionary / edited by N.G.L. Hammond and H.H. Scullard
Frogs and the ballet / by Donald Elliot and illustrated by Clinton Arrowood

1.5.3.2 Devem ser consideradas mais de uma menção de responsabilidade quando o enunciado mostra várias menções, bem como quando mais de uma pessoa ou colectividades estão representados como exercendo diferentes funções e as menções não estão ligadas por uma conjunção.

Ex. : The education of children from the standpoint of theosophy / by Rudolf Steiner ; translated by W.B.
Contemporary novelists / with preface by Walter Allen ; editor, James Vinson

1.5.3.3 Uma menção de responsabilidade relativa a apêndices e a outro material suplementar (ver 1.5.2.5) é considerada uma menção de responsabilidade adicional, e é dada a seguir à menção referente à totalidade da publicação ou à sua parte principal.

Ex. : Van Erfurt na die Kaap : grepe uit die Geskiedenis van die Beyers-Familiie / deur Annie Hofmeyr ; en'n geslagregister deur Joh. Van der Bijl
The Honourable Society of Osgoode Hall / by C.H. A. Armstrong ; with na appendix on the history and architectural of the fabric by E.R. Arthur

1.5.4 Transcrição

1.5.4.1 Uma menção de responsabilidade é transcrita nos termos em que está expressa na publicação.

1.5.4.2 Uma menção de responsabilidade que não aparece na página de rosto mas noutra local da publicação é transcrita dentro de parênteses rectos ou pode ser dada na zona 7. Menções de responsabilidade obtidas fora da publicação podem ser dadas na zona 7

Ex. : Bears / [written and planned by Jennifer Vaughan]

Nota : A menção do autor foi retirada do verso da página de rosto

1.5.4.3 Quando os nomes de várias pessoas ou colectividades aparecem numa única menção de responsabilidade (ver 1.5.3.1), o numero de nomes transcritos fica ao critério da agência bibliográfica. Os vários nomes podem ser separados por vírgula ou ligados por palavras adequadas. Se as palavras de ligação forem acrescentadas são colocadas dentro de parênteses rectos. As omissões são indicadas por reticências e “et al.” ou o seu equivalente noutra escrita, dentro de parênteses rectos.

Ex. : Tellurium and the tellurides / by D.M. Chizhikov and V.P. Shchastlivyi
The world of lion / by Samuel Devend ...[et al.]
Industrielle Kostenrechnung / Dieter Ahlert, Klaus Peter Franz
Од историјата на македонскиот јазик / [автори] Б. Конески,
Х. Поленаковиќ ...[и др]
Soil survey for Big Thicket National Preserve, Texas / National Park
Service [and] Soil Conservation Service [and] Texas Agriculture
Experiment Station

1.5.4.4 Quando numa menção de responsabilidade os nomes de pessoas ou colectividades aparecem de uma forma abreviada, por exemplo, na forma de um acrónimo, pode ser apresentada a forma desenvolvida na zona 7 (ver 7.1.5).

1.5.4.5 As iniciais que indiquem membros de sociedades, graus académicos, etc., e menções de cargos ocupados e qualificações seguindo-se ao nome de uma pessoa são transcritas quando necessário linguisticamente ou necessário para a identificação da pessoa ou estabelecer o contexto da sua actividade.

Em todos os outros casos as iniciais, etc., não se consideram como parte da menção de responsabilidade e são omitidas (ver 1.5.2.7).

1.5.4.6 Uma menção de responsabilidade que antecede o título próprio na página de rosto é transcrita a seguir ao título próprio e a outra menção de responsabilidade, a não ser que esteja ligada linguisticamente a tais informações (ver 1.5.2.8). A posição original da menção de responsabilidade pode ser indicada na zona 7.

1.5.4.7 Uma menção de responsabilidade que inclui o nome de uma colectividade expressa de uma forma hierarquizada é transcrita na forma e ordem como aparece na publicação.

1.5.4.8 Quando a menção de responsabilidade não tem qualquer relação linguística com o título a que diz respeito, o nome da pessoa ou da colectividade é dado depois da barra oblíqua.

Ex. : Le Père Goriot / Honoré de Balzac
Rzeka graniczna / Józef Lobodowski
Statistics of homelessness / Home Office
Adroddiad ar ddiweithdra / Swyddfa Gymreig

1.5.4.9 Quando a relação entre uma menção de responsabilidade e um título não é clara, é acrescentada uma palavra de ligação ou uma pequena frase, dentro de parênteses rectos.

Ex. : Phaedra : Racine's Phedre / [verse translation by] Robert Lowell
L'Equipe de France : anthologie des textes sportifs de la littérature française / [choisis et présentés par] Gilbert Prouteau
Simpozij "Hotelska kuća 72" / [organizatori] Sveučilište u Zagrebu, Ekonomski fakultet Rijeka [i] Poslovno udruženje hotelshih poduzeća SFRJ, (Jugohoteli) Zagreb

1.5.4.10 Quando há mis de uma menção de responsabilidade, é seguida a ordem indicada pelo relevo tipográfico ou pela sua sequência na página de rosto, sem ter em conta a extensão e o grau de responsabilidade que as várias menções de responsabilidade implicam. Quando as menções de responsabilidade não são obtidas na página de rosto, devem seguir uma ordem lógica, se tal ordem se aplicar, e dentro de parênteses rectos.

Ex. : The essentials of education / Rudolf Steiner ; [translated by Lady Maitland-Heriot ; edited by H. Collison]
Atlante atomic / Mihajlo Velimirovic ; [traduzione in lingua italiana a cure del Mario Sintich ; revisione scientifica a cure del Protogene Veronesi] ; illustrazioni di Branimir Ganovic
Snowy, the little horse / by Suzanne Reynolds ; illustrated by the Studio Brambelli, Milan
Captive cities : studies in the political economy of cities and regions / edited by Michael Harloe ; sponsored by the International Sociological Association Research Committee on the Society of Regional and Urban Development
Research in human geography / by Michael Chisholm ; [for the] Social Science Research Council
Steppenwolf / Hermann Hesse ; translated from the German by Basil Criegton ; [translation] revised by Walter Scorrell

1.5.4.11 Títulos paralelos e menções de responsabilidade paralelas

1.5.4.11.1 Quando uma página de rosto contém um ou mais títulos paralelos e/ou indicações paralelas de outros títulos e tem, também, menções de responsabilidade em mais de uma língua e/ou escrita, cada menção de responsabilidade deve ser dada a seguir ao título ou à informação de outro título com os quais se relaciona linguisticamente.

Ex. : National accounts statistics, 1950-1968 / Organisation for Economic Cooperation and Development = Statistique des comptes nationaux, 1950-1968 / Organisation de coopération et de développement économiques

1.5.4.11.2 Quando não for possível dar a correspondente menção de responsabilidade a seguir a cada título ou a cada informação de outro título, as menções de responsabilidade são dadas em conjunto, a seguir ao último título paralelo ou à menção paralela

de outro título. Cada menção de responsabilidade paralela é precedida por espaço, sinal de igual, espaço.

Ex. : Printing at Gregynog : aspects of a great private press = Argraffu yng Ngregynog : agweddau ar wasg breifat fawr / Michael Hutchins ; translated by David Jenkins = y cyfieithiad gan David Jenkins

1.5.4.11.3 Quando a página de rosto contém um ou mais títulos paralelos e/ou indicações paralelas de outros títulos, mas a menção de responsabilidade é numa única língua e/ou escrita, a menção de responsabilidade é registada depois do último título paralelo ou da menção paralela de outro título transcrito.

Ex. : Bibliotecas = Libraries = Bibliothèques / Ernest Malaga

1.5.4.11.4 Quando não há qualquer título paralelo, mas as menções de responsabilidade figuram na página de rosto em mais de uma língua e/ou escrita, é registada a menção de responsabilidade na língua e/ou escrita do título próprio. Quando este critério não poder ser aplicado, a menção é indicada pelo seu relevo tipográfico ou é registada pela sequência como figura na página de rosto. As outras menções de responsabilidade também podem ser dadas, cada uma precedida de espaço, sinal de igual, espaço.

Ex. : Tin statistics / International Tin Council = Conseil international de l'étain = Consejo internacional del estaño
Bibliotheca Celtica : a register of publications relating to Wales and Celtic peoples and languages / Llyfrgell Genedlaethol Cymru = the National Library of Wales

1.5.4.12 Uma publicação sem título próprio

1.5.4.12.1 Quando a publicação não tem título próprio (ver 1.1.2.10) e todas as obras individuais têm a mesma menção de responsabilidade, a menção de responsabilidade é dada a seguir a todos os títulos, títulos paralelos e informações de outro título.

Ex. : Baby doll : the script for the film ; Something unspoken ; Suddenly last summer / Tennessee Williams

1.5.4.12.2 Quando as obras individuais têm diferentes menções de responsabilidade, cada , cada menção é dada a seguir ao(s) título(s) paralelo(s) e informação(ões) paralela(s) de outro título, a que dizem respeito.

Ex. : Teorija kredita : skripta / Milutin Ćirović. Teorija dopunskog kredita : skripta / Vjekoslav Meichsner

1.5.4.12.3 Quando as obras individuais têm menções de responsabilidade relativas a alguns títulos mas não a todos, cada menção de responsabilidade é dada a seguir ao(s) título(s) a que diz respeito.

Ex. : Godly contemplations for the unlearned, 1575 ; A letter of a Catholike man beyond the seas, 1610 / Thomas Owen. The conviction of noveltie, 1632 / R.B.

1.5.4.12.4 Quando as obras individuais têm a sua própria menção ou menções de responsabilidade e a página de rosto apresenta, também, uma menção ou menções de responsabilidade aplicáveis à totalidade da publicação, esta(s) última(s) é(são) registada(s) depois de todas as outras menções, precedidas de um espaço, ponto e vírgula, espaço. A relação entre a última menção de responsabilidade assinalada e a precedente que se transcreve, deve ser tornada clara pela adição de uma palavra de ligação ou de uma frase curta, inscrita dentro de parênteses rectos.

Ex. : The while devil ; The duchess of Malfi / by J. Webster. The atheist's tragedy ; The revenger's tragedy / by Tourneur ; [all] edited with na introduction and notes by J.A. Symonds

Se esta adição for linguisticamente impossível ou poder resultar numa menção de responsabilidade errónea ou sobrecarregada, a parte relevante da menção de responsabilidade e/ou a explicação é dada na zona 7.

Ex. : Smrt Smail-age Čengića ; Sihovic ; Proza / Ivan Mažuranić. Pogled u Bosnu / Matija Mažuranić ; [priređio Ivo Frangeš ; crteži Boris Dogan ; grafička oprema Majstorka radionica Krste Hegeđušića]

Nota : As menções do editor literário e do ilustrador referem-se ao conjunto da publicação

1.5.4.13 Quando o título próprio é composto de um título comum e de um título dependente, as menções de responsabilidade são dadas a seguir à parte do título próprio a que se refere. Em caso de dúvida ou se a menção de responsabilidade se refere ao título próprio como um todo, é dada a seguir ao título próprio.

2. ZONA DA EDIÇÃO

Sumário	2.1	Menção de edição
	2.1	Menção paralela de edição(<i>facultativo</i>)
	2.2	Menções de responsabilidade relativas à edição
	2.3	Menção adicional de edição
	2.5	Menções de responsabilidade a seguir a uma menção adicional de edição

Esquema de pontuação

- A A menção de edição é precedida de um ponto, espaço, traço espaço (. -)
- B. Cada menção paralela de edição é precedido de um espaço, sinal de igual, espaço (=).
- C. A primeira menção de responsabilidade relativa à edição (ou a seguir a uma menção adicional de edição) é precedida de um espaço, barra oblíqua, espaço (/).
- D. Cada uma das menções de responsabilidade relativas à edição seguintes (ou a seguir a uma menção adicional de edição) é precedida de um espaço, ponto e vírgula, espaço (;).
- E. Uma menção adicional de edição a seguir, quer a uma menção de edição, quer a uma menção de responsabilidade relativa à edição, é precedida de vírgula, espaço (,).

Exemplos

- . – Menção de edição
- . – Menção de edição = menção paralela de edição
- . – Menção de edição / menção de responsabilidade
- . – Menção de edição / menção de responsabilidade ; segunda menção de responsabilidade ; terceira menção de responsabilidade
- . – Menção de edição / menção de responsabilidade = menção paralela de edição / menção de responsabilidade
- . – Menção de edição, menção adicional de edição
- Menção de edição / menção de responsabilidade, menção adicional de edição / menção de responsabilidade

Fontes prescritas : Página de rosto, outras preliminares e colofão

2.1 Menção de edição

2.1.1 A menção de edição consiste num termo, expressão ou grupo de caracteres relacionados com :

A. todas as cópias da publicação formalmente identificadas como fazendo parte de uma edição nomeada e/ou numerada

ou

B. todas as cópias de uma publicação numa forma particular de apresentação tendo diferenças significativas do conteúdo intelectual ou artístico, de outras cópias da mesma forma de apresentação, quer a publicação contenha ou não uma indicação expressa desse facto.

A menção de edição inclui, normalmente, tanto a palavra “edição” (ou o seu equivalente noutra língua) ou um termo relacionado acompanhado num número ordinal (“2ª edição”, etc.) ou um termo que indica a diferença de outras edições (“nova edição”, “edição revista”, “edição em caracteres grandes”, etc.).

A menção de edição também pode incluir outras frases, que podem estar linguisticamente associadas, ligando a edição a outros elementos da descrição (por exemplo : o título original numa forma como “resumo de...”).

2.1.2 A menção de edição é transcrita nos termos em que aparece na publicação. É inscrita dentro de parênteses se não figura na fonte prescrita de informação. Podem ser usadas abreviaturas normalizadas. São usados algarismos em vez de outro numeração ou em numeração expressa por extenso. Podem ser usadas frases explicativas apenas à menção de edição, quando forem consideradas necessárias para a identificação da edição (ver 2.3.3).

- Ex. : . – 4th revised ed.
Comentário editorial : Na página de rosto lê-se Fourth revised edition
- .. – 3. Aufl.
 - . – Nuova ed.
 - . – Sehr veränderte Aufl.
 - . – Изд. 3-е, переработанное
 - . – Scottish ed.
 - . – Ed. Française
 - . – Ungekürzte Ausg.
 - . – Deutsche Ertausg.
 - . – 67th ed., complete with street plan
 - . – 5ª ed., com un copioso índice alfabético de materias
 - . – Novissima ed.(7a), interamente riveduta
 - . – Ed. 4

Se a menção de edição é composta unicamente ou principalmente de caracteres que não podem ser reproduzidos pelas facilidades disponíveis (ver 0.11), os caracteres são substituídos por palavras ou números, de forma adequada, inscritos dentro de parênteses rectos. Pode ser dada uma explicação na zona 7. (ver 7.2).

- 2.1.3** Quando não aparece na publicação qualquer menção de edição, embora seja evidente que a publicação contém alterações significativas de edições anteriores do material publicado, pode ser dada uma adequada menção de edição, na língua da página de rosto, e de acordo com o preceituado em 2.1.2, inscrita dentro de parênteses rectos.

- Ex. : . – [New ed.]
 . – [3^o éd.]
 . – [Reproduction en fac-similé]

- 2.1.4** As menções de edição que se seguem não são transcritas na zona da edição :

2.1.4.1 A menção de edição que é uma parte integrante de um elemento de outra zona (por exemplo :a informação de outro título) e foi tratada como tal (ver 1.1.2.6), não se repete na zona da edição.

- Ex. : The compact edition of Oxford English dictionary
não
 The Oxford English dictionary. – Compact ed.
não
 The compact edition of the Oxford English dictionary. – Compact ed.

2.1.4.2 A menção ou menções de edição associada(s) a uma ou mais obras que esteja(m) incluída(s) numa publicação que contém várias obras, mas sem título colectivo, não é(são) dada(s) na zona da edição, mas na zona 1, com a pontuação convencional (ver 1.1.4.2)

- Ex. : Le Western / textes rassemblés et présentés par Henri Agel, nouvelle éd. Evolution et renouveau du western (1962-1968) / par Jean A. Gili

2.2 Menção paralela de edição (*facultativo*)

Quando a fonte prescrita de informação contém menções de edição em mais de uma língua e/ou escrita, a menção é dada na língua e/ou escrita do título

próprio. Quando este critério não puder ser aplicado, a menção de edição é dada tendo em consideração a que figura com o maior relevo tipográfico ou a que aparece em primeiro lugar. Podem ser dadas menções paralelas de edição.

Ex. : . - Canadian ed. = Ed. Canadienne
. – Students's ed. = Ed. Pour les étudiants
. – 2. preradeno i dopunjeno izd. = 2nd revised and enlarged ed.

2.3 Menções de responsabilidade relativas à edição

2.3.1 As menções de responsabilidade relativas à edição podem dizer respeito a pessoas ou colectividades e podem indicar funções, tais como, a de revisor de uma nova edição, ou podem indicar o nome da pessoa ou colectividade responsável pelo material suplementar, dos apêndices, etc., numa nova edição.

Ex. : . – 2nd ed. / with a new epilogue by the author
. – 3rd / with supplementary notes and appendices by H.J. Laski
Schachiapang : a modern revolutionary Peking opera. – May 1970
script / revised collectively by the Peking Opera Troupe of Peking
The nether world : a novel / George Gissing. – Facsimile ed. / edited, with an introduction by John Goode

2.3.2 As menções de responsabilidade relativas à edição em presença, ou partes da edição em presença, mas não a todas as edições da obra, de acordo com o prescrito em 1.5, são dadas na zona da edição se estiverem na página de rosto. Quando essas menções não estão na página de rosto, podem ser dadas na zona 2, incluídas dentro de parênteses rectos ou podem ser dadas na zona 7.

Ex. : Slovenske narodne pravljice / zbral in uredil Alojzij Bolhar ; ilustriral in opremil Maksim Gaspari. – 2. izd. / spremno besedo napisal M. Maticetov

2.3.3 As menções de responsabilidade relativas à edição em presença (como descrito em 2.3.2) , mas que não indicam o nome ou não identificam uma pessoa ou colectividade, são dadas como parte da menção de responsabilidade (ver 2.1.1). Essas menções aparecem muitas vezes como expressões explicativas.

Ex. : . – 2nd ed., with a new epilogue
. – [New ed.], with epilogue, 1964-1974
Comentário editorial : A informação da parte menção de edição entre parênteses rectos foi dada pelo catalogador

2.3.4 As menções de responsabilidade relativas à edição que a seguir se mencionam não se transcrevem na zona da edição :

2.3.4.1 As menções de responsabilidade nitidamente relacionadas com a primeira edição ou com todas as edições de uma obra são dadas na zona 1.

2.3.4.2 As menções de responsabilidade que não se relacionem nitidamente com uma única edição ou com algumas edições de uma obra são dadas na zona 1.

2.3.5 As menções paralelas de responsabilidade relativas à edição podem ser dadas, precedidas de um espaço, sinal de igual, espaço.

2.4 Menção adicional de edição

2.4.1 Uma menção adicional de edição é dada :

A. quando a publicação contém uma indicação formal que a identifica como pertencendo a uma edição dentro de uma outra edição, ou a uma edição que é equivalente à primeira edição mencionada ;

Ex. : . – 3rd ed., repr. with a new pref.

ou

B. quando a publicação tem diferenças significativas no conteúdo de outras impressões de uma edição mais geral às quais pertencem.

Ex. : . – 3rd ed., [with na appendix]

2.4.2 As menções adicionais de edição são transcritas de acordo com o disposto em 2.1.2 e 2.1.3.

Ex. : . – Amtliche Ausg., 17 Aufl.
. – Erstausg., aktualisierte und erweiterte Aufl.
. – Neuaufl. Der deutschen Originalausg.
. – Abridged ed., 2nd ed.
. – English full ed., 4th international ed.
. – 5th ed., 2nd impression, with corrections
. – Nouvelle impression en facsimilé de la 1^{er} éd de 1751-1780
. – Poljudna izd. / priredil Julian Borchardt, 4. Pregledani i dopolnjeni natis
. – 2. Izd. / popravljeno u redakciji Ivana Gustaka, 5. Nepromijenjeno izd.
. – 2. Ed., com nuova prefazione e aggiunta di tre appendici

2.4.3 Podem ser dadas menções adicionais de edição relativas a uma reimpressão sem modificações

Ex. : . – 4^e éd., 3^e tirage
. – 2nd ed., 2nd printing
. – 2., unveränderter Neudruck der 3., völlig neubearbeiteten Aufl.
. – 19.-23. Tsd.
. – Nouvelle éd., revue et augmentée, 70e mille
. – 3. ed, 4. rist

2.4.4 As menções adicionais paralelas de edição podem ser dadas, precedidas de um espaço, sinal de igual, espaço.

2.5 Menções de responsabilidade a seguir a uma menção adicional de edição

2.5.1 Menções de responsabilidade a seguir a uma menção adicional de edição são transcritas de acordo com o disposto em 2.3.

Ex. : . – Ver. Ed. / with revisions, an introduction, and a chapter on writing, by
E.C. White, 2nd ed. / with the assistance of Eleonor Gould
Packard

2.5.2 Menções paralelas de responsabilidade a seguir a uma menção adicional de edição podem ser dadas, precedidas de um espaço, sinal de igual, espaço

3 ZONA ESPECÍFICA PARA DETERMINADOS TIPOS DE DOCUMENTOS (OU DETERMINADAS CATEGORIAS DE PUBLICAÇÕES)

Nota geral

De um modo geral não é usada esta zona para as publicações monográficas impressas. Contudo, no uso da ISBD(M) para descrever publicações cujos seus conteúdos caem na alçada de outras ISBDs (por exemplo um atlas), é recomendado que sejam seguidas para esta zona as determinações das ISBD que for seguida.

4. ZONA DA PUBLICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, ETC.

Nota introdutória

A menção da publicação é a da edição ou exemplar que está a ser descrito. Ao descrever um facsimile ou outra reprodução fotográfica, o lugar e o nome da editor da reedição são dados na zona 4. A menção da publicação relativa à edição reproduzida é dada na zona 7.

Ex. : . – New York : Johnson Reprint Corp., 1971

Nota : Reprodução facsimilada. Publicado originalmente :
Boston : Houghton, Mifflin, 1881

Sumário	4.1	Lugar de publicação e/ou distribuição
	4.2	Nome do editor e/ou distribuidor
	4.3	Menção da função de distribuidor (<i>facultativo</i>)
	4.4	Data da publicação e/ou distribuição
	4.5	Lugar da impressão, fabrico ou gravação (<i>facultativo</i>)
	4.6	Nome do impressor, fabricante ou gravador (<i>facultativo</i>)
	4.7	Data da impressão ou fabrico (<i>facultativo</i>)

Esquema de pontuação

- A. A zona da publicação, distribuição, etc. é precedida de um ponto, espaço, traço, espaço
(. -)
- B. O segundo lugar ou o lugar seguinte é precedido de um espaço, ponto e vírgula
espaço
(;).
- C. Cada nome é precedido de um espaço, dois pontos, espaço (:).
- D. A menção da função de distribuidor é inscrita dentro de parênteses rectos ([]).
- E. A data é precedida de uma vírgula, espaço (,).
- F. O lugar de impressão ou fabrico, o nome do impressor ou fabricante e a data de impressão ou fabrico são inscritos num par de parênteses (()). Dentro dos parênteses deve ser usada a mesma pontuação de B, C e E.

Exemplos

. – Lugar de publicação : nome do editor, data

. – Lugar de publicação : nome do editor ; lugar de publicação : nome do editor, data

. – Lugar de publicação ; lugar de publicação : nome do editor, data (Lugar de impressão : nome do impressor, data)

. – Lugar de publicação : nome do editor, data ; lugar de distribuição : nome do distribuidor [função], data

Fontes prescritas : Página de rosto, outras preliminares e colofão

Informação obtida de uma fonte diferente destas fontes prescritas é dada dentro de parênteses rectos, se for transcrita nesta zona.

4.1 Lugar de publicação e/ou distribuição

4.1.1 O lugar de publicação e/ou distribuição é o nome da cidade ou outra localidade, que na fonte prescrita de informação, está associado ao nome do editor (ou ao principal editor se houver mais de um) ou distribuidor. Se não estiver mencionado qualquer nome de editor ou distribuidor, é registado o lugar onde a publicação foi editada ou distribuída.

4.1.2 Se a informação que figura na publicação é conhecida como incorrecta, a correcção pode ser dada dentro de parênteses rectos (ver 0.10) ou dada na zona 7.

Ex. : . - London [i.e. Maidenhead]
. – Dublin

Nota : De facto publicado em Belfast

4.1.3 Quando o nome de único editor ou distribuidor aparece associado a mais de um lugar de publicação, é transcrito o lugar mais em evidência, quer pelo relevo tipográfico ou pela ordem da apresentação. Quando não existir relevo tipográfico e os lugares não aparecem em sequência, é indicado o lugar que a agência bibliográfica considerar o mais importante.

4.1.4 Pode ser indicado o segundo lugar ou cada um dos lugares subsequentes.

4.1.5 Quando um segundo lugar ou um subsequente lugar é omitido, a omissão é indicada por “etc.” ou o seu equivalente noutra escrita, inscrito dentro de parênteses rectos.

Ex. : . – Berlin ; Köln ; Frankfurt am Main
. – Wien [etc.]
. – Москва [и др.]

4.1.6 Quando é indicado o nome de mais de um editor, o lugar de publicação relativo a cada editor precede imediatamente o nome deste, a não ser que seja o mesmo lugar do primeiro editor mencionado.

4.1.7 Quando são indicados ,ao mesmo tempo, os nomes do editor e do distribuidor, é indicado o lugar de distribuição se for diferente do lugar de publicação.

4.1.8 O lugar de publicação e/ou de distribuição é transcrito com a ortografia e na forma gramatical em que aparece na publicação.

Ex. : . – V Praze

- 4.1.9** Se for necessário para a identificação, uma qualificação tal como, o nome de um país, estado, etc., pode ser acrescentado ao lugar de publicação ou de distribuição. É inscrita dentro de parênteses curvos se for transcrita da fonte prescrita de informação e inscrita dentro de parênteses rectos se for transcrita de outra fonte.

Ex. : . – Cambridge (Mass.)
. - Santiago [Chile]
. – London [Ontario]

Quando for necessário para identificação, pode ser acrescentada ao lugar a morada completa do editor ou do distribuidor. É inscrita dentro de parênteses curvos se for transcrita da fonte prescrita de informação e inscrita dentro de parênteses rectos se for transcrita de outra fonte.

Ex. : . – London [37 Pond Steet, N. W.3]

- 4.1.10** Se for considerado necessário para identificação, pode ser acrescentada uma versão alternativa ou correcta do nome do lugar (ver 0.10), inscrito dentro de parênteses rectos.

Ex. : . – Christiania [i.e Oslo]
. – Lerpwl [i.e. Liverpool]

- 4.1.11** Quando o nome do lugar de publicação ou de distribuição aparece na fonte prescrita de informação em mais de uma língua e/ou escrita, é registada a forma do nome na língua ou escrita da página de rosto. Se este critério não se poder aplicar, é dada a forma do nome com maior relevo tipográfico, ou se não houver distinção tipográfica, a forma do nome que aparece em primeiro lugar.

- 4.1.12** Podem ser dadas menções paralelas, precedidas de um espaço, sinal de igual, espaço. Se não forem dadas, não se dá qualquer indicação dessa omissão.

Ex. : Brussels = Bruxelles

- 4.1.13** Quando o lugar de publicação ou de distribuição não aparece em parte alguma da publicação, o conhecimento da cidade ou localidade é colocado dentro de parênteses rectos. Se essa cidade ou localidade for incerta, ou desconhecida, o nome da cidade ou localidade mais provável é seguido de um ponto de interrogação, tudo dentro parênteses rectos.

Ex. : . – [Hamburg?]

- 4.1.14** Quando não for possível indicar o nome da cidade ou localidade, pode ser dado o nome do estado, província ou país, de acordo com as mesmas determinações que se aplicam aos nomes das cidades ou localidades.

Ex. : . – Canada
Comentário editorial : Lugar de publicação conhecido ; aparece na fonte prescrita
. – [Surrey]
Comentário editorial : Lugar de publicação conhecido ; aparece fora da fonte prescrita
. – [Guatemala?]

- 4.1.15** Quando não pode ser dado qualquer lugar, é indicada a abreviatura “s.l.” (*sine loco*) ou o seu equivalente noutra escrita, dentro de parênteses rectos

Ex. : . – [S.l.]
. – [Б.м]

4.2 Nome do editor e/ou distribuidor

- 4.2.1** Quando existe mais de um editor na fonte prescrita de informação, transcreve-se o nome que figura com o maior relevo tipográfico ou, na ausência deste, aquele que aparece em primeiro lugar. Se não houver qualquer distinção tipográfica e os nomes não são apresentados em sequência, é transcrito aquele que for considerado mais importante para os utilizadores do catálogo.

- 4.2.2** Podem ser transcritos, também, o nome do segundo e editores seguintes

- 4.2.3** Quando o segundo ou subseqüentes editores, a omissão pode ser indicada por “etc.” ou o seu equivalente noutra escrita, dentro de parênteses rectos.

Ex. : . – London :Evans [etc.]

- 4.2.4** Quando na fonte prescrita de informação figuram ambos os nomes do editor e do distribuidor, o nome do distribuidor pode ser dado. Quando o nome do distribuidor aparece em qualquer outra fonte, pode ser dado na zona 7. Se apenas figurar o nome do distribuidor, este deve ser dado.

- 4.2.5** O nome do editor ou distribuidor pode ser dado numa forma reduzida, desde que isso seja compreendido e identificado sem ambigüidade.

Ex. : : Bietti

Comentário editorial : O nome do editor aparece sob a forma :
Casa editrice Bietti

: ХудоЖественная литература

Comentário editorial : O nome do editor aparece como :

Государственное издательство ХудоЖественная
литература

- 4.2.6** Quando o nome do editor ou distribuidor aparece por extenso na zona 1, pode ser repetido na zona 4, por extenso ou de uma forma abreviada ou expressão identificativa. Não são usados parênteses rectos para essas formas reduzidas que substituem a forma por extenso, mesmo que se a forma reduzida não figure na fonte prescrita de informação.

Ex. : Shadow dance / by Henry Clive Mackeson. – London : H. Mackeson
Thésaurus de l’armement / Centre de documentation de l’armement
. – [Paris] : CEDOCAR

- 4.2.7** Quando o nome de um editor ou distribuidor aparece na fonte prescrita de informação em mais de uma língua e/ou escrita, é dado a forma do nome do

título próprio. Se este critério não se aplicar é dada a forma do nome que se apresenta com maior relevo tipográfico, ou, na ausência deste, aquele que é aparece em primeiro lugar.

- 4.2.8** Podem ser dadas menções paralelas, precedidas de um espaço, sinal de igual, espaço. Se não forem dadas, não se dá qualquer indicação dessa omissão.

Ex. : . – Ottawa : Galerie national du Canada pour la Corporation des musées nationaux du Canada = National Gallery of Canada for the Corporation of National Museums of Canada
. – Bern : Bundeskanzlei = Chancellerie fédérale

- 4.2.9** O nome do impressor não é dado como substituto do nome de um editor ou distribuidor desconhecido. Contudo, quando uma pessoa ou colectividade acumula as actividades de impressor e editor ou distribuidor, ou quando a actividade é incerta, é considerado o impressor como sendo também o editor.

Ex.: . – Paris : Imprimerie nationale
. – Dublin : Cuala Press

- 4.2.10** Quando o nome do editor ou distribuidor é desconhecido, é colocada a abreviatura “s.n.” (*sine nomine*) ou o seu equivalente noutra escrita, dentro de parênteses rectos.

Ex. : . – Paris : [s.n.]
. – [S.l. : s.n.]

4.3 Menção da função de distribuidor (*facultativo*)

- 4.3.1** Quando a fonte prescrita de informação inclui a função desempenhada pelo distribuidor como fazendo parte dos dados da publicação, esta é transcrita por extenso.

Ex. : . – London : Boyars : distributed by Calder and Boyars

- 4.3.1** Quando a função desempenhada pelo distribuidor não for explícita, pode ser acrescentada uma palavra ou frase, indicando a natureza da actividade, dentro de parênteses rectos.

Ex. : . – Cincinnati : National Directory Service ; Oxford : Vacation Work [distribuidor]

4.4 Data da publicação e/ou distribuição

- 4.4.1** É transcrita a data da publicação da edição ou da impressão da publicação descrita.

4.4.2 Quando a mesma data se aplica ao mesmo tempo à publicação e distribuição ou a mais de um editor ou distribuidor, é dada depois do último nome ou da última menção da função.

Ex. : . – New York : Sterling [etc.] ; London : distributed by Ward Lock, 1977

4.4.3 Se a data da publicação difere da data da distribuição, cada data é dada depois do correspondente nome ou menção da função.

4.4.4 As datas do calendário gregoriano são dadas em números árabes. As datas que não são do calendário gregoriano são dadas conforme figuram na publicação, sendo acrescentada a data equivalente no calendário gregoriano dentro de parênteses rectos, quando se pode estabelecer essa equivalência.

Ex. : , 1969^(*)
 , 5730 [1969 ou 1970]
 , 4308 [1975]

4.4.5 Quando se sabe que é incorrecta a data que figura na publicação, ela é transcrita tal como aparece e a data correcta é dada dentro de parênteses rectos.

Ex. : , 1697 [i.e 1967]

4.4.6 Quando na publicação não há data da publicação ou distribuição, será dada em substituição a data do copyright ou a data da impressão. Ambas as datas são mencionadas como tal.

Ex. : , cop. 1969
 , impr. 1981

4.4.7 Pode ser acrescentada à data da publicação ou distribuição uma data do copyright, se esta figurar na publicação e se for considerada importante para os utilizadores do catálogo.

Ex. : , 1969, cop. 1937

4.4.8 Quando não for possível determinar para a publicação qualquer data da publicação ou distribuição, data do copyright ou data da impressão, é estimada uma data da publicação ou da distribuição dada dentro de parênteses rectos.

Ex. : , [ca 1835]
 , [1969?]
 , [196-?]

4.4.9 Ao descrever uma publicação composta de volumes, partes ou fascículos publicados ao longo de vários anos, as datas da publicação do primeiro

^(*) *Nota do tradutor*

As datas :

1969 - no documento figurava MCMLXIX

5730 – no documento só constava a data no calendário hebraico

4308 – no documento só constava a data no calendário coreano

volume, parte ou fascículo e da publicação do último volume, parte ou fascículo são ambas dadas e ligadas por um hífen.

Ex. : . – Stuttgart : Fischer, 1968-1973

4.4.10 Quando os volumes, partes ou fascículos de uma tal publicação não foram todos recebidos, é dada a data do primeiro volume, parte ou fascículo, seguida de um hífen.

Ex. : . – Stuttgart : Fischer, 1969-

4.5 Lugar da impressão ou fabrico

&

4.6 Nome do impressor ou fabricante

4.5.1 & 4.6.1 O lugar da impressão ou fabrico e o nome do impressor ou fabricante devem ser dados quando aparecem na publicação e, quer o lugar da publicação ou distribuição, quer o nome do editor ou distribuidor, são desconhecidos.

Ex. : . – [S.l. : s.n.], 1974 (Manchester : Unity Press)

4.5.2 & 4.6.2 Quando o lugar da impressão ou fabrico e o nome do impressor ou fabricante figuram na publicação podem ser dados adicionados a um ou ambos dos seguintes elementos : lugar da publicação ou distribuição e ao nome do editor ou distribuidor.

Ex. : . – Stuttgart ; Zurich : Delphin Verlag, 1973 (Yugoslavia)
. – London : IFLA Committee on Cataloguing, 1975 (London : Palantype Organisation)

4.5.3 & 4.6.3 Quando são dados vários lugares da impressão ou fabrico e múltiplos nomes de impressores ou fabricantes é usada a mesma pontuação como para múltiplos lugares da publicação ou distribuição e múltiplos nomes de editores ou distribuidores.

Ex. : (Budapest : Kossuth Ny. ; Debrecen : Alföldi Ny.)

4.7 Data da impressão ou fabrico

4.7.1 Quando a data da impressão ou fabrico é dada em vez da data da publicação ou distribuição (ver 4.4.6), não é repetida aqui.

4.7.2 Quando a data da impressão ou fabrico difere das datas já dadas (data da publicação, ou distribuição, ou data do copyright), a data da impressão ou fabrico também pode ser dada

4.7.3 A data da impressão ou fabrico pode ser dada, quer como um elemento a seguir ao nome do impressor ou fabricante, quer isoladamente. Neste último caso, é acrescentada uma palavra ou uma frase breve para clarificar a data.

Ex.: . – London : Red Lion Press, 1934 (Surreys : S. Matthewman, 1935)
. – London Hutchinson, 1968 (1971 printing)
. – Zagreb : Stvarnost, [1977] (Zagreb : Vjesnik, 1976)

5 ZONA DA DESCRIÇÃO FÍSICA

Sumário	5.1	Menção específica do tipo de documento e extensão
	5.2	Menção de ilustração (<i>facultativo</i>)
	5.3	Dimensões
	5.4	Menção de material acompanhante (<i>facultativo</i>)

Esquema de pontuação

- A A zona da descrição física é precedida por um ponto, espaço, traço espaço (. -)
- B. A menção de ilustração é precedida de um espaço, dois pontos, espaço (:).
- C. A menção das dimensões é precedida de um espaço, ponto e vírgula, espaço (;).
- D. A menção de material acompanhante é precedida de um espaço, sinal mais, espaço (+).

Exemplos

- . – Menção específica do tipo de documento e extensão : menção de ilustração ; dimensões
- . –. Menção específica do tipo de documento e extensão : menção de ilustração ; dimensões + menção de material acompanhante

Fonte prescrita : A própria publicação

5.1 Menção específica do tipo de documento e extensão

5.1.1 A menção específica do tipo de documento identifica a classe particular do material a que pertence a publicação e é dado na língua escolhida pela agência bibliográfica.

5.1.2 Uma publicação numa só unidade física

5.1.2.1 Para uma publicação numa só unidade física, a extensão , isto é o número de páginas, folhas e/ou colunas, representando ao mesmo tempo a menção específica do documento e extensão (excepto no caso de um volume com paginação irregular, ver 5.1.2.7 ; ou de um volume com folhas móveis, ver ISBR(CR)).

5.1.2.2 Quando as folhas de uma publicação estão numeradas nos dois lados, a extensão da publicação é descrita em termos de páginas. Quando as folhas estão impressas num só lado, este facto pode ser referido na zona 7.

Ex. : Nota : Verso das folhas em branco

Quando as folhas estão apenas numeradas de um lado, e cada folha é contada como uma unidade, a extensão da publicação é descrita em termos de folhas. Quando as folhas estão impressas nos dois lados, este facto pode ser referido na zona 7.

Ex. : Nota: Folhas impressas nos dois lados

5.1.2.3 A extensão da publicação com mais de uma coluna por página, deve ser referido o número de colunas em vez das páginas numeradas.

Ex. : . – 831 colunas

5.1.2.4 É dado o número da última página ou folha de cada sequência numérica. São registados os numerais árabes e romanos que figurarem na publicação. Quando as páginas ou folhas estão seriadas por letras e não por números, são dadas a primeira e a última letra, e são precedidas pela palavra ou abreviatura indicando páginas ou folhas.

Ex. : . – 329 p.
. – IV, 329 p.
. – 15 folhas, 329 p.
. – 329 p.. 52 colunas
. – P. a-k
. – P. A-K

Quando a numeração em números árabes é uma continuação de outra em números romanos, é apresentada de toda sequência em números árabes.

5.1.2.5 Quando o número da última página ou folha de uma sequência é incorrecta, é dada como figura na publicação. O número correcto é dado dentro de parênteses rectos, se necessário com uma nota explicativa ; podem ser também transcritas exactamente as diferentes sequências de paginação para indicar a fonte do erro.

Ex. : . – XIV, 923 [i.e. 329] p.
. – XIV, 832 [i.e. 848] p.
Nota : p. 161-176 estão repetidas na numeração

ou

. – XIV, 1-176, 161-832 p.

5.1.2.6 Só são dadas sequências de páginas ou folhas não numeradas, quando elas constituem a totalidade ou a maioria da publicação (mas ver 5.1.2.10 para folhas de gravuras). Neste caso, as sequências não numeradas são dadas em números árabes, dentro de parênteses rectos, nos mesmos termos usados para as sequências numeradas.

Ex. : A menção da extensão de uma publicação que tenha 8 páginas não numeradas e 329 páginas numeradas de 1-329 , é a seguinte:
. – 329 p.
A menção da extensão de uma publicação que tenha 4 páginas numeradas i-iv e 100 páginas não numeradas, é a seguinte :
. – IV, [100] p.

Quando uma publicação não tem nenhuma paginação ou folhas numeradas, *ou* :

A. São contadas em conjunto todas as folhas ou páginas e o total é dado em termos de folhas, em números árabes, dentro de parênteses rectos ;

Ex. : . – [80] folhas

ou

B É estimado o número de folhas ou páginas e o total é dado como um número aproximado de folhas ou páginas.

5.1.2.7 Quando uma publicação contém mais de três sequências de numeração similar de páginas ou folhas ou colunas, ou sequências de numeração similar de páginas combinada com uma ou mais sequências de páginas não numerada, ou :

A. As sequências são adicionadas e dá-se o total seguido das palavras “em várias paginações” (ou o equivalente noutra língua) ;

Ex. : . - 1000 p. em várias paginações
(e não : 48, 53, 99, 300, 410, 90 p.)

ou

B. Quando uma das sequências é claramente a sequência principal, é dada o número dessa sequência precedido e/ou seguido, conforme os casos, do número total das outras sequências, apresentado dentro de parênteses rectos ;

Ex. : . – 400, [98] p.
(e não : 400, 18, 60, 20 p.)

ou

C. A menção específica do tipo de documento e extensão da publicação é descrita como :

Ex. : . - 1 vol. (várias paginações)

5.1.2.8 As instruções dadas na ISBD(CR) (versão de 2000) na zona 5 em 5.14 são seguidas pela menção específica do tipo de documento e a extensão de um publicação de folhas móveis que têm a intenção de serem actualizadas.

5.1.2.9 Quando as páginas, folhas ou colunas de uma publicação são numeradas como parte de uma sequência maior (por exemplo : um volume de uma publicação em vários volumes, uma separata de uma publicação em série), são dadas a primeira e última página ou folha. Neste caso a palavra ou abreviatura indicando páginas ou folhas é dada antes dos números.

Ex. : . – Folhas 81-93
. – P. 713-797

Quando essa publicação tem duas numerações, uma própria e outra como parte de uma sequência maior, é dada a numeração própria da publicação, e a numeração da sequência maior é dada na zona 7.

Ex. : . – 81 p.

Nota : Páginas também numeradas 321-401

5.1.2.10 O número de páginas de gravuras ou folhas que não estejam incluídas na numeração das páginas ou folhas que contêm texto, é

dado no fim das sequências de paginação, quer as gravuras se encontrem juntas ou distribuídas ao longo da publicação, ou mesmo que só exista uma gravura.

Ex. : . – 246 p., 24 folhas de gravuras
. – x, 32, 73 p., [1] folha de gravuras
. – 246 p., 12 p. de gravuras
. – 246 p., 38 folhas de gravuras, 24 p. de gravuras
. – 21 p., [18] folhas de gravuras

5.1.3 Uma numa unidade física ou num volume

5.1.3.1 Quando uma publicação é editada num unidade ou num volume uma, designação específica física do material é dada (como folheto, separata, folha, rolo uma pasta), precedida do número árabe 1.

Ex. : . – 1 folheto
. – 1 separata

5.1.3.2 A referência á paginação ,folheação, etc. a seguir a uma menção específica de tipo de material, é incluída dentro de parênteses curvos.

Ex. : . - 1 folheto (6 p.)
. – 1 pasta (26 folhas)

5.1.4 Uma publicação em mais de uma unidade física

5.1.4.1 Quando a publicação é publicada em mais de uma unidade física separada, é dada, a menção de específica do tipo de documento apropriada, precedida do número árabe indicando o número de unidades. A designação pode ser dada em abreviaturas consagradas. (O material acompanhante não é incluído na numeração, ver 5.4).

Ex. : . – 3 vol.
. – 2 pastas
. – 6 separatas

As particularidades na numeração das unidades materialmente distintas são dadas na zona 7, a não ser que a cada unidade física distinta seja dada no “segundo nível” (ver Apêndice A), ou numa nota de conteúdo (ver 7.7).

Ex. : . – 5 vol.
Nota : Os volumes são numerados 1, 2A, 2B, 2C, 3
. – 5 vol.
Nota : 8 vol. em 5

5.1.4.2 Quando a paginação ou a numeração das folhas de uma publicação em mais de uma unidade física é contínua, é dado, em complemento ao número de unidades, dentro de parênteses curvos, o número de páginas ou o número de folhas.

Ex. : . – 8 vol. (894 p.)

Quando cada unidade tem uma sequência de páginas ou folhas preliminares e que precedem a paginação contínua ou a numeração contínua das folhas da sequência principal e numeração separada,

estas sequências preliminares são somadas e dadas como um total, dentro de parênteses rectos.

Ex. : . – 8 vol. ([47], 894 p.)

5.1.4.3 Quando a paginação ou a numeração das folhas de uma publicação em mais de uma unidade física não é contínua, as diferentes paginações ou numerações de folhas podem ser dadas em complemento ao número de unidades, dentro de parênteses curvos.

Ex. : . - 5 vol. (31, 33, 49, 37, 18 p.)
. – 2 pastas (12, 18 folhas)
. – 3 vol. (v, 92 p.)

5.1.4.4 Se for preferível, toda a informação relacionada com cada unidade, mas não com a publicação como um todo (tal como a menção de paginação), pode ser dada no “segundo nível” de acordo com o método exposto no Anexo A.

5.2 Menção de ilustração⁽⁹⁾ (facultativo)

5.2.1 Quando uma publicação é ilustrada, é dada depois da menção de paginação a abreviatura “il.” (ou o seu equivalente noutra língua e/ou escrita). Podem ser negligenciadas ilustrações de interesse menor.

Ex. : . – 8 vol. : il.
. - 492 p. : il.

5.2.2 Categorias especiais de ilustração (por exemplo : mapas, planos, fotografias, música) podem ser dados a seguir à abreviatura de “il.” (ou o seu equivalente).

Ex. : . – 492 p. : il., mapas

5.2.3 Quando a identificação de certas categorias particulares de ilustrações constituem as únicas ilustrações da publicação, a sua indicação substitui a abreviatura “il.” (ou o seu equivalente).

Ex. . – 492 p. : mapas, planos

5.2.4 Pode ser dados o número de ilustrações, ou uma categoria especial se ilustrações

Ex. : : 31 il.
: il., 17 facs.
: 12 mapas

5.2.5 Quando alguma ou todas as ilustrações são coloridas, este facto pode ser referido. Se só algumas das ilustrações são coloridas, e isto tem de ser especificado a informação é dada dentro de parênteses curvos.

Ex. : : il.color.

⁽⁹⁾ Para as páginas ou folhas de gravuras não incluídas na numeração das páginas ou folhas contendo música ou texto, ver 5.1.2.10.

: il., 31 mapas color.

: il. (algumas color.)

- 5.2.6** Quando é constituída na maioria ou na sua totalidade por ilustrações, deve ser referido na menção de ilustração.

Ex. : . - 500 p. : todas il.

. - 500 p. : principalmente mapas

5.3 Dimensões

- 5.3.1** Se forem dadas as dimensões da publicação, quando consideradas importantes para os utilizadores do catálogo, são expressas em centímetros. É usada a abreviatura “cm” (ou o seu equivalente noutra língua e/ou escrita).

- 5.3.2** A altura da publicação é medida paralelamente à lombada e arredondada ao centímetro inteiro superior.

Ex. : Uma publicação que mede 17,2 centímetros é descrito como :
; 18 cm

- 5.3.3** Quando as dimensões ou o formato da publicação não são usuais (por exemplo, quando a largura é maior que a altura), podem ser dadas outras dimensões depois da altura.

Ex. : ; 21 x 30 cm
; 38 cm, dobrado em 10 cm

5.4 Menção de material acompanhante (*facultativo*)

- 5.4.1** É dada na zona 5 uma menção relativa a todo o material que acompanha a publicação que está a ser descrita, editado (ou destinado a ser editado) ao mesmo tempo que a publicação e destinado a ser utilizado em conjunto com esta. Esta menção é dada na zona 5 precedida de um espaço, sinal de mais, espaço (+). Em alternativa a menção pode ser dada na zona 7.

- 5.4.2** O material acompanhante é descrito por uma palavra ou frase que indica a natureza do material.

Ex. : . - 271 p. : il. ; 21 cm + lista do preço

- 5.4.3** Pode ser dada uma breve descrição do material acompanhante a seguir à palavra ou frase que o caracteriza. Esse material é descrito conforme as recomendações de 5.1 a 5.3 da ISBD apropriada.

Ex. : . - 271 p. : il. ; 21 cm + 1 mapa color. ; 65 x 40 cm
. - 271 p : il. ; 21 cm + 1 disco sonoro (16 min.) : 33 1/3 rpm.,
mono : 17,5 cm

- 5.4.4** O material acompanhante também pode ser descrito separadamente, por uma nota na zona 7, ou pelo método da descrição à vários níveis (ver Anexo A).

6. ZONA DA COLECÇÃO

Nota preliminar

A zona 6 só é usada quando todas as partes da publicação forem publicadas (ou haja a intenção de publicar) na mesma colecção ou subcolecção. Nos outros casos a(s) menção (ões) de colecção ou a subcolecção pode(m) ser dada(s) na zona 7.

Quando a publicação pertence a mais de uma colecção e/ou subcolecção, a zona é repetida. A ordem das menções é determinada pela ordem de preferência das fontes para a zona ; no caso de terem um valor igual, a ordem segue a sequência da informação na fonte escolhida.

No caso de uma colecção ou subcolecção é necessário consultar a ISBD(CR) para entender os elementos que pertencem à zona 6 (por exemplo, a escolha das fontes, a transcrição dos elementos). É particularmente importante ter em consideração a explicação dos termos “título comum” e “título dependente” na ISBD(CR) 0.3.3.1, que caracteriza que estes termos, são usados para estipular, cobrir a) todos os títulos comuns e títulos das secções e b) os títulos das colecções principais e das subcolecções nas quais o título da subcolecção é dependente.

Sumário	6.1	Título próprio da colecção ou da subcolecção
	6.2	Título paralelo da colecção ou da subcolecção
	6.3	Informação de outro título da colecção ou da subcolecção
	6.4	Menções de responsabilidade relativas à colecção ou à subcolecção
	6.5	ISSN (Número Internacional Normalizado das Publicações em Série) da colecção (<i>facultativo</i>)
	6.6	Numeração dentro da colecção ou na subcolecção

Esquema de pontuação

- A A zona da colecção é precedida de um ponto, espaço, traço, espaço (. -).
- B: Cada menção de colecção é inscrita dentro de parênteses curvos(()).
- C. A segunda e cada subsequente menção de colecção é precedida de um espaço.
- D. Cada título paralelo é precedido de um espaço, sinal de igual, espaço (=).
- E. Cada informação de outro título é precedida de por um espaço, dois pontos, espaço (:).
- F. A primeira menção de responsabilidade é precedida de um espaço, barra oblíqua, espaço (/).
- G. Cada menção de responsabilidade subsequente é precedida de espaço, ponto e vírgula, espaço (;) a não ser que a menção seja considerada como formando uma única frase.
- H. O ISSN (Número Internacional Normalizado das Publicações em Série) é precedido de por vírgula, espaço (,).
- I. A numeração dentro de uma colecção ou subcolecção é precedida por um espaço, ponto e vírgula, espaço (;).

- J. A designação de uma secção ou subcoleção ou quando o título dependente se segue a título comum é precedida de ponto, espaço (.).
- K. O título dependente que se segue à designação de uma secção ou subcoleção é precedido por uma vírgula, espaço (,).

Exemplos

- . – (Primeira colecção) (Segunda colecção)
- . – (Título próprio da colecção = Título paralelo da colecção)
- . - (Título próprio da colecção : informação de outro título da colecção / menção de responsabilidade relativa à colecção ; numeração dentro da colecção)
- . – (Título próprio da colecção, ISSN ; numeração dentro da colecção)
- . – (Título comum. Menção da secção ou subcoleção, título dependente)
- (Título comum. Título dependente = Título comum paralelo. Título dependente paralelo)

Fontes prescritas : Página de rosto, outras preliminares, capa, lombada e colofão

6.1 Título próprio da colecção ou da subcoleção

6.1.1 O título próprio da colecção ou da subcoleção corresponde ao título próprio da descrição bibliográfica das colecções ou das subcoleções quando são descritas como uma publicação em série de acordo com as determinações da zona 1 da ISBD(CR).

Ex. : . – (Graeco-Roman memoirs)
 . – (Atlas ethno-linguistique. 2^e série, Monographies)

6.1.2 O título próprio é dado tal como figura na fonte prescrita de informação. É transcrito exactamente nos termos em que se encontra escrito, mas sem necessidade de respeitar as maiúsculas e a pontuação.

6.1.3 Quando uma subcoleção tem um título distintivo, ele é dado na zona 6. O título da colecção principal é dado na zona 7.

Ex. : . – (East Asian and Pacific series)
Nota : Colecção principal : Department of State publication

6.1.4 Quando o título próprio for constituído por um título comum e o título de uma secção ou um título dependente de uma subcoleção, o título comum é dado em primeiro lugar, seguido da designação da secção ou subcoleção e/ou título da secção ou subcoleção. O título comum não é repetido na zona 7.

Ex. : . – (Biblioteca românica hispánica. I, Tratados y monografias)
 . – (Class libreamy of African studies. Africana modern library)

6.1.5 Quando a publicação descrita é uma parte separada de uma publicação em vários volumes, o título próprio da colecção é o título próprio da publicação em vários volumes descrita como um todo de acordo com o prescrito na zona 1 da ISBD (M)

- Ex. : . – (The lord of the rings ; pt. 3)
. – (Selected works of Rudyard Kipling ; vol.2)

6.2 Título paralelo da colecção ou da subcolecção

6.2.1 Quando o título próprio da colecção ou da subcolecção aparece na fonte prescrita da informação em mais de uma língua e/ou escrita, são transcritos os títulos paralelos da colecção. Os títulos paralelos da colecção ou da subcolecção são registados quando forem necessários para a identificação ou, então, considerados importantes para os utilizadores do catálogo.

6.2.2 Quando o título próprio é composto de um título comum e de um título dependente, o título paralelo da parte comum e o título paralelo da parte dependente são dados a seguir ao título próprio completo.

6.3 Informação de outro título da colecção ou da subcolecção

6.3.1 A informação de outro título relacionada com a colecção ou subcolecção pode ser dada quando figura na fonte prescrita de informação e for considerada necessária para a identificação da colecção, ou, então, considerada importante para os utilizadores do catálogo.

- Ex. : . – (Die Reithe : Delikte, Indizien, Ermittlungen)
. – (Words : their origin, use, and spelling)

6.3.2 Quando o título próprio é composto de um título comum e de um título dependente, a informação de outro título, é dada a seguir à parte do título próprio à qual se relaciona. Em caso de dúvida, é dado no fim do título próprio completo.

6.3.3 A menção de edição relacionada com a colecção ou a subcolecção é tratada como uma informação de outro título. É dada em conformidade com o prescrito na zona 2.

- Ex. : . – (Sammlung Göschen : 2 Ausg.)

6.4 Menções de responsabilidade relativas à colecção ou à subcolecção

6.4.1 Quando o título próprio da colecção ou da subcolecção é um termo genérico, a primeira menção de responsabilidade é *obrigatória*. Noutros casos, a primeira menção e as outras menções de responsabilidade podem ser dadas quando figuram na publicação e forem consideradas para a identificação da colecção ou da subcolecção, ou, então, consideradas importantes para os utilizadores do catálogo.

- Ex. : . – (Publications / Victoria University of Manchester)
. – (S*amtliche Werke / Thomas Mann)
. – (A century of French romance / edited by Edmun Gosse ; with portrait notes by Octave Uzanne)

Podem ser dadas menções paralelas de responsabilidade, cada uma precedida de um espaço, sinal de igual, espaço.

Ex. : . – (Technical report / Forest Engineering Research Institute of Canada
= Institut canadien de recherches en génie forestier)

- 6.4.2** Quando o título próprio é composto de um título comum e de um título dependente, cada menção de responsabilidade é dada a seguir à parte do título próprio à qual se relaciona. Em caso de dúvida, é dado no fim do título próprio completo.

6.5 ISSN (Número Internacional Normalizado das Publicações em Série) da colecção (facultativo)

- 6.5.1** O (ISSN) Número Internacional Normalizado das Publicações em Série relacionado com a colecção ou subcolecção é dado quando conhecido e transcrito de acordo com a norma respectiva.

Ex. : . – (Graeco-Roman memoirs, ISSN 0306-9222)

- 6.5.2** Quando o título próprio é composto de um título distintivo de uma subcolecção, o ISSN da colecção principal é dado com o título desta na zona 7.

- 6.5.3** Quando o título próprio é composto de um título comum e de um título dependente, é omitido o ISSN do título comum na zona 6 e é dado na zona 7.

Ex. : . – (Der Landkreis. Ausgabe Hessen, ISSN 0340-3246)

Nota : O ISSN da colecção principal : ISSN 0342-2259

6.6 Numeração dentro da colecção ou na subcolecção

- 6.6.1** A numeração da publicação dentro da colecção ou subcolecção é dado nos termos em que aparece na publicação. Podem ser utilizadas abreviaturas normalizadas. Os números árabes substituem os outros números e os números por extenso.

Ex. : . – (Cambrided University monographs ; 7)

. – (Graeco-Roman memoirs, ISSN 0306-9222 ; no. 62)

- 6.6.2** Quando o título próprio é composto de um título comum e de um título dependente, é omitida a numeração do título comum. Pode ser dada uma nota apropriada na zona 7. sobre a colocação da numeração na colecção e na subcolecção.

Ex. : . – (Publications / Victoria University of Manchester. Administration ; 1)

Nota : Numeração na colecção principal : 244

- 6.6.3** Quando as diferentes partes de uma publicação em vários volumes têm numeração dentro da colecção, o primeiro e o último números e/ou letras são dados, e, quando a numeração é contínua são dados ligados por hífen. Noutros casos são dados todos os números/letras.

Ex. : ; vol. 11-15

; vol. 131, 145, 152

7. ZONA DAS NOTAS

Sumário

As notas qualificam e ampliam a descrição formal onde as regras para essa descrição não permitem incluir determinada informação. Podem, portanto, tratar de qualquer aspecto das características físicas da publicação ou do seu conteúdo.

As notas, devido à sua natureza, não podem ser enumeradas exaustivamente, mas podem ser caracterizadas em termos das zonas da ISBD(M). Para além das notas relacionadas com estas zonas podem existir notas relativas à descrição da publicação que não correspondem a qualquer zona específica da ISBD. A não ser que haja qualquer outra indicação, as notas e a sua ordem de apresentação são *facultativas*.

Esquema de pontuação

Cada nota é separada da seguinte por um ponto, espaço, traço, espaço (. -). São omitidos estes sinais, ou são substituídos por um ponto, quando cada nota é dada numa linha separada.

Dentro de cada nota é recomendado, quando se justificar, que seja seguida a pontuação prescrita nas zonas 1-6 ; por exemplo, um título será separado da menção de responsabilidade por um espaço, barra oblíqua, espaço (/).

Fonte prescrita : Qualquer fonte

7.1 Notas sobre a zona do título e da menção de responsabilidade

7.1.1 Notas sobre o título próprio

7.1.1.1 Notas sobre a tradução

Quando a publicação que está a ser descrita é uma tradução, o título da obra original é dado em nota. Quando se verifica que a tradução é feita a partir de uma edição específica de uma obra com o seu próprio título, este título é dado em primeiro lugar e pode ser seguido pelo título original da obra traduzida. Quando a publicação é composta por várias obras individuais, as notas relativas à tradução devem ser incluídas nas notas de conteúdo.

Ex. : . – Tradução de : La muerte de Artemio Cruz
. – Tradução de : Tajna Ostrva Kirin
Originalmente publicado como : Five on Kirrin Island
again

7.1.1.2 Notas sobre a fonte do título próprio

Se o título próprio for transcrito de outra fonte diferente da página de rosto, é dado em nota

Ex. : . – Título da capa

7.1.1.3 Notas que indiquem variantes do título e os títulos transliterados

Ex. : . - Título da lombada : Olivier!
. – Título próprio romanizado : Zolotoj telenok

O título numa página de rosto adicional pode ser dado em nota.

7.1.2 Notas sobre natureza, forma, interpretação, finalidade ou língua da publicação.

É necessária uma nota sobre a forma, apenas se a forma não poder ser inferida a partir de outro elemento da descrição, e uma nota sobre a língua, apenas se a língua do conteúdo é significativa, e a língua do conteúdo não pode ser inferida de outro elemento da descrição.

Ex. : . – Texto alemão
. – Peça em 3 actos
. – Tese (M.A.) –Johns Hopkins University

7.1.3 Notas sobre os títulos paralelos e informações de outros títulos

e

713 Os títulos paralelos e informações de outros títulos que aparecem na página de rosto, podem ser indicados em nota quando não é possível serem mencionados na zona 1.

Ex. : . - Títulos paralelos em dez línguas

Os títulos paralelos e as informações de outros títulos que figuram na publicação, mas fora da página de rosto, podem ser dados em nota (ver 1.3.4.4, 1.4.5).

Ex. : . – Título paralelo em espanhol, no verso da página de rosto

7.1.5 Notas sobre as menções de responsabilidade

Podem incluir menções de responsabilidade não obtidas na publicação, notas relativas a variantes ou a formas desdobradas de nomes pessoas ou colectividades, notas de pessoas ou colectividades relacionadas com a obra que não podem ser incluídas noutras zonas da descrição (por exemplo, porque a sua função não é especificada) e notas relativas a pessoas e colectividades relacionadas com edições anteriores mas não com a edição em presença.

Ex. : . – Atribuído a Jonathon Swift
. – Desenhos por Gordon Davey
. – Traduzido de um manuscrito inédito do autor
. – Nome completo do autor : Mignon Good Eberhart
. – Publicado anteriormente com o nome de Marion Watkyns
. – À cabeça do título : Dep. of Defence
. – Edições anteriores por Norman Smythe

Podem ser registadas numa nota as menções de responsabilidade relacionadas com apêndices e a outras aspectos suplementares que aparecem na publicação mas não na página de rosto.

Quando a menção de responsabilidade foi obtida fora de uma fonte prescrita de informação, a indicação da fonte de onde essa menção foi obtida pode ser dada em nota.

Ex. : . – A menção do autor figura no verso da página de rosto

7.2 Notas sobre a zona da edição e da história bibliográfica da publicação

Podem incluir a fonte da menção da edição e pormenores da relação entre a publicação e outras publicações ou com outras edições, incluindo as reimpressões ou reedições. São dadas notas referentes a obras precedentes/seguintes, suplementos, etc., quando as relações entre elas são tais que o uso ou o entendimento da publicação descrita está dependente do conhecimento da publicação relacionada. Também é dada uma nota à publicação relacionada quando a publicação descrita contém uma revisão.

Ex. : . – Publicada originalmente : London : Collins, 1967
. – Publicada previamente como : The players of Null-A, New York : Street and Smith, 1948
. – Separata de : Physical review ; 2nd series, vol. 70, no. 5-6 September 1& 15, 1946
. – Reprodução facsimilada da 4th edition : Amsterdam : [s. n.], 1670 Vol 1, 2nd ed. Vol. 2, 3rd ed. Vol. 3, 2nd ed.

7.3 Notas sobre a zona específica para determinados tipos de documentos (ou determinadas categorias de publicações)

Normalmente não aplicável, ver Nota geral na zona 3.

7.4 Notas sobre a zona da publicação, distribuição, etc.

Podem incluir pormenores de outros editores ou distribuidores da publicação, notas sobre as variantes da informação da publicação, distribuição, etc., e de datas adicionais.

Ex. : . - Também publica em Colombo por Ceylon University Press
. – Menção original de publicação coberta por uma etiqueta que diz : Humanitas-Verlag, Zürich

7.5 Notas sobre a zona da descrição física

Podem incluir outras informações físicas suplementares sobre a descrição física formal dada na zona 5, e indicações de pormenores físicos particulares.

Ex. : . - Verso das folhas em branco
. – Folhas impressa nos dois lados
. – Volumes numerados : 1, 2A, 2B, 2C, 3
. – Páginas também numeradas : 321-401
. – Mapa no papel da guarda

- . – Ilustrações coloridas à mão
- . – Impresso em papel sem acidez
- . – Formato com textos impressos invertidos um em relação ao outro de cabeça com pés

7.6 Notas sobre a zona da colecção

Podem incluir notas sobre vários elementos da zona 6.

- Ex. :* . – Colecção principal : Department of State publication
 . _ ISSN da colecção principal : ISSN 0342-2259
 . – Numeração na colecção principal 244

Podem incluir notas designando a colecção na qual a publicação foi previamente editada ou na qual foram editados alguns volumes, mas não todos.

- Ex. :* . – Vol. 2 editado como vol. 39 de ...

7.7 Notas sobre o conteúdo

Podem incluir a lista dos conteúdos, notas ou outros elementos, como índices, obras incluídas, bibliografias, etc.

- Ex. :* . – Contém : Vol. 1 : Amidsumer night's drem ; Vol. 2 : Henry IV
 . – Contém : The homecoming /by Harold Pinter. Chips with evething / by Arnold Wesker. Marching song / by John Whiting
 . – Incluí o teto de Gaming Act 1913
 . – Bibliografia : p. 291
 . – Lista de filmes : p. 323-327
 . – Sumário em inglês : p. 143-146
 . – Incluí índice
 . – Contém : Pt. 1 : The fellowship of the ring ; Pt. 2 : The two towers ; Pt. 3 : The return of the king

Para a descrição a vários níveis, ver o Anexo A

7.8 Notas sobre a encadernação e as modalidades de aquisição

- Ex. :* . – Os 25 primeiros exemplares encadernados em pele

Podem incluir notas sobre impressões limitadas ou sobre limitações à difusão

- Ex. :* . – Tiragem de 250 exemplares
 . – Edição limitada de 20 exemplares numerados e assinados

7.9 Notas sobre o exemplar descrito

- Ex. :* . – Notas manuscritas do autor

7.10 Outras notas

- 7.10.1** Qualquer outra nota particular para a ISBD especializada ou considerada importante no contexto da agência bibliográfica ou do organismo de catalogação

8. ZONA DO NÚMERO NORMALIZADO (OU ALTERNATIVO) E DAS MODALIDADES DE AQUISIÇÃO

Nota preliminar

Esta zona pode ser repetida quando a publicação tem mais de um número normalizado (ou alternativo),

A. porque é publicado em mais de um formato ou por mais de um editor, distribuidor, etc,

ou

B. porque, no caso de uma publicação em vários volumes, tem um número normalizado (ou alternativo) para o conjunto da publicação e um número normalizado para cada volume.

Nos dois casos, é dado o número normalizado (ou alternativo) que identifica especificamente a publicação que está a ser descrita. São dados em seguida os outros números (por exemplo, para outros formatos, outros editores, para o conjunto da publicação), como repetições da zona.

Se o título do conjunto for dado na zona 6 e o número normalizado (ou alternativo) para o conjunto da publicação não é dado junto, mas sim na zona 8, com o(s) número(s) normalizado(s) do(s) volume(s) individual(is).

Cada número normalizado (ou alternativo) registado pode ser seguido por qualquer observação necessária para a sua identificação precisa (por exemplo, formato ou encadernação) e /ou as modalidades de aquisição e/ou preço, os quais também podem seguir a qualificação. Números normalizados (ou alternativos) que sejam repetições da zona devem ser qualificados.

Os números normalizados (ou alternativos) que aparecem na publicação e estão relacionados com a sua história bibliográfica (por exemplo, ISBNs para edições anteriores) não são dados na zona 8. Quando são considerados importantes, podem ser dados na zona 7.

Sumário

- 8.1 Número normalizado (ou alternativo)
- 8.2 Não é usado no geral para as publicações monográficas
- 8.3 Modalidades de aquisição e/ou preço (*facultativo*)
- 8.4 Não é usado no geral para as publicações monográficas

Esquema de pontuação

A. A zona do número normalizado (ou alternativo) e das modalidades de aquisição é precedida de um ponto, espaço, traço, espaço (. -).

- B. As modalidades de aquisição e/ou preço são precedidas por um espaço, dois pontos, espaço (:).
- C. A qualificação acrescentada, quer ao número normalizado (ou alternativo), quer à modalidade de aquisição e/ou preço é inscrita dentro de parênteses curvos (()).
- D. Cada menção subsequente de número normalizado (ou alternativo) e da menção da modalidade de aquisição é precedida de um ponto, espaço, traço, espaço (. -), a não ser que a zona esteja claramente separada por parágrafo, por separação tipografia ou em alíneas, sendo nestes casos o ponto, espaço, traço, espaço, omitidos e substituídos por um ponto no final do da zona precedente.

Exemplos

- . - ISBN (qualificação) : preço
- . - ISBN (qualificação) : preço. – ISBN (qualificação) : preço
- . - ISBN : preço (qualificação)
- . - Modalidades de aquisição

Fonte de prescrita : Qualquer fonte

8.1 Número normalizado (ou alternativo)

8.1.1 O ISBN ou outro número normalizado é dado quando conhecido.

8.1.2 O número normalizado é precedido pelas letras ISBN, etc., e transcrito de acordo com a norma a que se reporta⁽¹⁰⁾.

- Ex. :* . – ISBN 0-7131-1646-3
 . – ISBN 87-13-01633-4

8.1.3 Quando um número normalizado está impresso incorrectamente na publicação, o número correcto , se conhecido, é dado, seguido de um ponto, espaço, traço, espaço, e o número inválido é dado tal como aparece, com a qualificação “inválido” (ou o seu equivalente noutra língua e/ou escrita) dentro de parênteses curvos.

- Ex. :* . – ISBN 0-340-16247-1. – ISBN 0-340-16427-2 (inválido)

8.1.4 Uma breve menção do tipo de encadernação na qual a publicação foi editada pode ser dada a seguir ao número normalizado (ou alternativo) com o qual se relaciona. Tal menção, quando é dada, é inscrita dentro de parênteses curvos. Podem ser usadas abreviaturas normalizadas na língua da agência bibliográfica.

- Ex. :* . – ISBN 0-85020-025-3 (encadernado)
 . – ISBN 0-330-23591-5 (brochado)
 ISBN 3-525-52139-1 (Lw.)

⁽¹⁰⁾ Norma internacional ISO 2108-1992, Informação e documentação – Número internacional normalizado dos livros (ISBN).

8.1.5 Quando não existe nenhum número normalizado, pode ser dada uma menção de encadernação, como primeiro elemento da zona, inscrita dentro de parênteses curvos.

Ex. : . – (Brochado)

8.3 Modalidades de aquisição e/ou preço (facultativo)

8.3.1 Pode ser dada uma menção que indique os termos em que está disponível a publicação. No caso da publicação ser destinada à venda, o preço da publicação é dado em números com o símbolo monetário normalizado oficialmente. Quando há um preço para o número publicado individualmente e um preço de assinatura, podem ser dados os dois.

Ex. : : £ 2.05
: 90 FRF
: empréstimo gratuito
: para aluguer

8.3.2 As qualificações das modalidades de aquisição e/ou preço são dadas dentro de parênteses curvos.

Ex. : (disponível de Information Canada \$1.25)
(distribuído por ...)
(U.S. Government Printing Office \$2.50 (Cat. no....))

Notas gerais relacionadas com as modalidades de aquisição e/ou preço podem ser dadas na zona 7 (ver 7.8).

ANEXO A : DESCRIÇÃO A VÁRIOS NÍVEIS

A descrição a vários níveis é uma das muitas opções para a descrição bibliográfica das partes. Apenas como ilustração das várias opções que resultam na descrição num único nível, podem ser observados os seguintes exemplos :

- A. certas descrições em que o título próprio é o título comum às partes e em que o título das partes individuais são dados numa nota de conteúdo (ver 7.7) ;
- B. certas descrições em que o título próprio é título é o título de cada uma das partes individuais e o título comum é dado na zona da colecção (ver 6.1.5) ;
- C. certas descrições em que o título próprio é uma combinação (a) do título comum às partes e (b) do título de cada parte individual (ver 1.1.2.8) ;
- D. certas descrições que apresentam a *análise de partes componentes* (ver : *Princípios para a Aplicação das ISBDs à Descrição das Partes Componentes*).

A descrição a vários níveis é baseada na divisão da informação descritiva em dois ou mais níveis. O primeiro nível contém as informações comuns ao conjunto da publicação ou à publicação principal. O segundo nível e os níveis seguintes contêm as informações relativas ao volume ou a outra unidade individual. O processo continua para tantos níveis quanto os necessários para descrever a totalidade da publicação e as suas partes.

Em cada nível os elementos da descrição são dados na mesma ordem e com a mesma pontuação que nas publicações unitárias. Alguns elementos podem ser registados em mais de um nível. Quando o título de um volume é precedido por um número ou indicação de volume, os dois elementos são separados por dois pontos, espaço (:).

Na ISBD(M), a descrição a vários níveis é aplicada:

- A. À descrição de unidades materialmente separadas de uma publicação em várias partes.
- B. À descrição de unidades fisicamente separados, suplementares ou que acompanham outra publicação. (ver 5.4.4 e 7.7).

Ex. : The lord of the rings / J.R.R. Tolkien. – [Authorized ed.] with a new foreward by the author. – New York : Ballantine Books, 1965-1973 – 3 vol. : il., mapas ; 18 cm. – (Brochado)

The fellowship of the ring : being the first part of The lord of the rings. – 1965. – 527 p. : il., mapas

The two towers : being the second part of The lord of the rings . – 1965. – 447 p. : mapa

The return of the king : being the third part of the The lord of the rings. – 1973. – 544p : il., mapas. – ISBN 0-345-25345-0 : \$1.95

Ex. : The sacret books of the East / translated by various oriental scholars

and edited by F. Max Müller. – Oxford : Clarendon Press, 1878-1910. – 50 vol.; 23 cm

Vol 39-40 : The sacred books of China : the texts of Taoism / translated by James Legge
Part 1 : The Tao te king. The writings of Kwang-tsze.
Books I-XVIII. – 1891. – XXII, 396 p.

Ex. : Names of persons : national usages for entry in catalogues / compiled by the IFLA International Office for UBC. – 3rd ed. – London : The Office, 1977. – x, 193 p. ; 30 cm. – ISBN 0-903043-10-6 (Brochado) :£15.00

Supplement. – 1980. – XII, 49 p. ; 30 cm
. – ISBN 0-903043-30-0 (Brochado) : £12.00

Alternativamente, a totalidade da publicação pode ser descrita num único nível, dando numa nota de conteúdo os dados de cada volume individual.

Ex. : The lord of the rings / J.R.R. Tolkien. – [Authorized ed.] with a new foreward by the author. – New York : Ballantine Books, 1965-1973 – 3 vol. : il., mapas ; 18 cm. – (Brochado)

Contém : Pt. The fellowship of the ring ; Pt.2 The two towers ; Pt. 3 The return of the king

ANEXO B : REGISTOS BIDIRECCIONAIS

Os registos bidireccionais são registos com múltiplas escritas, em escritas da esquerda para a direita e escritas da direita para a esquerda.

A não ser que a direcção da escrita mude dentro de um elemento, cada mudança de escrita começa uma nova linha da descrição na margem apropriada. A pontuação prescrita é dada no começo do novo elemento na forma requerida pela escrita, excepto para o ponto, vírgula, ponto e vírgula prescritos, os quais são dados no fim do primeiro elemento na forma requerida pela escrita (ver também 0.4). Assim, o ponto do ponto, espaço, traço, espaço (. -) termina o elemento anterior e o traço começa o elemento seguinte numa nova linha na margem apropriada.

Ex. :

القاموس الحديث فرنسي-عربي / تأليف متري إلياس

Dictionnaire moderne, français-arabe / par Mitri Elias

— طبعة 4. ، منقحة ومزيدة

= 4e éd. rev. et augm.

— القاهرة : المطبعة المصيبة

= Le Caire : Ellias'Modern Press, 1974.

(Elementos em árabe transcritos primeiro)

Dictionnaire moderne, français-arabe / par Mitri Elias

= القاموس الحديث فرنسي-عربي / تأليف متري إلياس.

- 4e éd. rev. et augm.

= طبعة 4. ، منقحة ومزيدة.

- Le Caire : Ellias'Modern Press, 1974

= القاهرة : المطبعة المصيبة.

(Elementos em francês transcritos primeiro)

The □□□ □□ walk : a story

(Dados escritos da direita para a esquerda com um título próprio escrito da esquerda para a direita)

newly rev. and illustrated ,2 □□□□

(Dados escritos da esquerda para a direita com uma menção de edição escrita da direita para a esquerda)

ANEXO C : EXEMPLOS^(*)

1. Playback / Ronald Hayman. – London : Davis-Poynter, 1973. – 167 p. ; 23 cm.
ISBN 0-7067-0076-7 : £2.50
2. Recreational problems in geometric dissections and how to solve them / Harry Lindgren. – Revised and enlarged./ by Greg Frederickson.
New York :Dover Publications ; London : Constable, 1972
. – VIII, 184 p. : il. ; 22 cm.
Previamente editado como : Geometric dissections, Princeton ; London : Van Nostrand, 1964.
ISBN 0-486-22878-9 (Brochado) :£1.00
3. Tennis-up to tournament standard / Ellwanger ; [translated from the German by Wendy Gill]. – Wakefield : E.P. Publishing, 1973. – 119 p. : il., fotografias ; 21 cm. – (E.P. Sport).
Tradução de : Tennis-bis zum Tunierspieler, München : BLV Verlagsgesellschaft, 1971
ISBN 0-7158-0579-7 : £1.75
4. Industrial steam locomotives of Germany and Austria = Dampfloks auf Industriebahnen der BRD, DDR, und Österreich / compiled by Brian Rumary ; German translations by M. Spellen. – 2nd ed
. – [Crewe] : Industrial Railway Society, 1973. – 36 p. : il. ; 21 cm
. – (Pocket books / Industrial Railway Society.GA).
Texto em inglês e alemão. – Ed anterior : 1972
ISBN 0-901096-16-4 (cosido) : £0.40
5. Special syllabuses : a report on the Board's development of special syllabus examinations, August 1972 / the Associated Examining Board for the General Certificate of Education. – Aldershot : the Board, 1972
. – 58 p. 21 cm.
ISBN 0-901893-01-3 (cosido) : £0.25
6. Apostolic constitution (Paenitemini) of His Holiness Pope Paul VI promulgating the penitential discipline of the Church / [translated from the Latin] with an introduction by Brian Newns. – London : Catholic Truth Society, 1973. – 16 p. ; 18 cm.
Título da capa : Penitence. – Esta tradução foi originalmente publicada em : The Jurist, vol 26, no. 2, April 1966
ISBN 0-86183-078-1 (cosido) : £0.05

^(*) Nota da tradução : Nos exemplos constantes no Anexo C da edição inglesada ISBD(M) (nº 1-a 27) os elementos das zonas redigidos na língua do catalogador (isto é nas zonas 5, 7 e 8) foram traduzidos para português.